XXVIII — Quarta feira 21 de Janeiro de 1852. — N. 16.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará....	2 de Janeiro	Minas...	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará...	9 de dito.	R. de J..	10 de Janeiro
Parahiba.	22 de Dezbr	Bahia...	16 de dito.

DIAS DA SEMANA.
19 Seg. S. Canuto rei; Ss. Audifax e Abachu
20 Terç. S. Fabião.
21 Quart. S. Ignez.
22 Quint. S. Vicente e Anastacio.
Sext. S. Ildefonço.
23 Sab. N. S. da Paz.
24 Dom. 3. A conver-
25 sação de S. Paulo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria..	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa..	2 de dito.
França...	7 de dito	Suecia...	28 de Outbr
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia...	2 de dito	E.-Unidos	23 de Novbr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	16 de dito.
Prussia...	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	2 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia...	1 de Dezb.	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia..	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 20 DE JANEIRO
Sobre Londres, a 27 1/2 e 28 d. p. 1$ frouxo.
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$940	a 1$940
Pesos columnarios...	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$740	a 1$750

PARTE OFFICIAL.

4ª. Secção. — Rio de Janeiro ministerio dos negocio do imperio em 7 de janeiro de 1852 — Illm. e Exm. Sr. Tendo-se nesta data expedido aviso ao provedor da Santa casa da Mizericordia desta Corte, declarando que são isentas do pagamento de emolumentos as certidões de que tratam os artigos 23 e 24 do regulamento n. 798 de 18 de julho do anno passado, manda S. M. o imperador remetter a V. Exc. a inclusa copia do referido aviso afim de que expessa as convenientes ordens, para que a sua disposição seja fielmente observada nessa provincia. Deos guarde a V. Exc. — Visconde de Monte-Alegre. Sr. Presidente da provincia de Pernambuco — Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 20 de janeiro de 1852. — Victor de Oliveira.

Copia á que se refere o aviso a cima.

4ª. Secção. — Rio de Janeiro ministerio dos negocios do imperio em 7 de janeiro de 1852 = Illm. e Exm. Sr. Em resposta ao officio de V. Exc. de 2 do corente, em que fazendo subir ao alto conhecimento de S. M. o imperador, que o escrivão do juizo de paz do 1.º destricto da freguesia de S. José exige que o hospital da Santa casa da Mizericordia lhe pague as certidões de obitos dos fallecidos no mesmo hospital, e para que os emolumentos avultem mais, tem mandado uma certidão de cada individuo, pede que seja alliviada a Santa casa desse onus, por não ser de rasão, que taes emolumentos pague pelos pobres, que trata, e sepulta gratuitamente; manda o mesmo augusto Sr. declarar a V. Exc., que por taes certidões, que são as de que trata o artigo 23 do regulamento n. 798 de 18 de julho do anno passado, bem como pelas do artigo 24, isto he, pelas certidões, que tem de ser apresentadas aos parochos para administrarem o baptismo, e aos administradores dos cemiterios para darem á sepultura os cadaveres, não devem os escrivães de paz cobrar emolumentos alguns; os quaes só, e unicamente lhes são devidos pelas certidões que passarem nos casos de que resa o artigo 17, a saber, pelas certidões, que posteriormente forem pedidas pelas partes para outros fins, que não sejam o baptismo e enterramento. Deos guarde a V. Exc.. — Visconde do Monte-Alegre. Sr. José Clemente Pereira — Conforme. No impedimento do official maior. — Joaquim Xavier Garcia d'Almeida.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1852.

Officio.—Ao Exm. presidente da Parahiba, dizendo que Antonio Manoel Affonso, mestre do hiate nacional Exaltação, conduza em bordo para aquella provincia as 15 braças de corrente e a ancora por S. Exc. encommendadas, e bem assim que das copias que remette sob n. 1 a 3 verá S. Exc. não só o preço, porque foram comprados esses objectos pela inspecção de marinha, com a condição de ser paga a mesma provincia a sua importancia, mas tambem que o proprietario do mencionado hiate se prestou a mandar fazer gratuitamente essa conducção.--Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo as respostas que deram os juizes de direito do Bonito Caetano Vicente de Almeida Junior, e do Páo d'Alho João Paulo de Miranda, as portarias que S. Exc. lhes enviou.-- Communicou-se aos mesmos juizes.

Dito.--Ao marechal commandante das armas remettendo copia do officio em que o Exm. presidente das Alagoas insta pela ida dos quatro officiaes, de que trata o aviso de 5 de dezembro ultimo.

Dito.--Ao juiz de direito da commarca da Boa-Vista, transmittindo uma portaria que lhe foi enviada pelo Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, e exigindo que remetta á secretaria da presidencia a sua resposta.--Neste sentido officiou-se aos juizes de direito do Pao d'Alho João Paulo de Miranda, de Nazareth Joabuna Manoel Vieira de Mello, e do Cabo Francisco Elias do Rego Dantas.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para comprar cincoenta resmas de papel cartuxinho para os trabalhos do respectivo laboratorio.--Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao juiz municipal da primeira vara, transmittindo, para que lhes dê o conveniente destino, os autos de vestoria da identidade de pessoa dos sentenciados Manoel dos Santos (escravo) Joaquim Pereira da Luz e João José Gomes de Oliveira, que falleceram no presidio de Fernando.--Communicou-se ao commandante do referido presidio.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor para informar com urgencia se no vapor S. Sebastião que tem de sahir hoje para os portos do norte ha algum lugar vago de passageiro de estado.

Portaria.--Ao mesmo, mandando dar passagem para o Rio Grande do Norte em um dos lugares vagos para passageiros do estado no vapor S. Sebastião a Firmino Herculado Baptista Ribeiro.

IDEM DO DIA16.

Officio.—Ao commande das armas, remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 29 de novembro ultimo, pelo qual se concedeu licença ao capitão da terceira classe do exercito Joaquim José de Farias Neves para resitir nesta provincia, afim de que lhe dê execução, na parte que lhe toca, visto que o referido capitão já apresentou na secretaria da presidencia o conhecimento de haver pago os direitos e emolumentos relativos a mesma licença.

Dito.--Ao mesmo, para mandar dispensar do serviço do destacamento o guarda nacional João Baptista dos Santos, visto estar matriculado, como aprendiz de carpinteiro e empregado na construcção do brigue Itamaracá, segundo representou o capitão do porto.--Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que, á vista de sua informação á cerca do requerimento do negociante Leopoldo José da Costa Aranjo, fica despensado do serviço do destacamento o guarda nacional Francisco José d'Assis.--Inteirou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito.--Ao mesmo, para que informe á cerca do officio que remette, no qual o director do collegio dos orphãos solicita a dispensa do serviço para o guarda nacional destacado Manoel Pedro de Castro Lima em consequencia de ser barbeiro e sangrador daquelle estabelecimento.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens, não só para que se abone ao capitão Antonio Dornellas Camara e ao tenente Bernardo José da Graça, ambos pertencente a terceira classe do exercito o soldo do mez corrente e o de fevereiro proximo vindouro, fornecendo-se-lhes ao mesmo tempo as competentes guias, mas tambem para que a agencia dos paquetes de vapor dê passagem aos referidos officiaes para a provinciaa do Pará no vapor que se espera do sul,--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito.--A' thesouraria de fazenda devolvendo o requerimento e mais papeis da divida de que pede pagamento o ex-cabo de esquadra, Pedro Chrisostomo da Cunha, afim de que a vista de sua informação mande-lhe pagar a quantia de 9$660 rs. de soldo, gratificação e etape, que venceu de 11 a 31 de agosto do anno passado.

Dito.--Ao presidente da associação geral dos accionistas do banco de Pernambuco, remettendo copias do aviso do ministerio da fazenda de 24 de dezembro ultimo e do decreto n. 888 de 22 do mesmo mez, que approva os estatutos do banco commercial desta provincia, com algumas alterações constantes do mesmo decreto.--Iguaes copias remetteram aos directores do referido banco.

Dito.--Ao director do argenal de guerra concedendo a autorisação, que pedio em officio de hontem para satisfazer o pedido que devolve de compendeios e outros objectos para a aula de primeiras letras dos aprendizes daquelle arsenal.--Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--A thesoureria da fazenda provincial, autorisando-a, em vista de sua informação, a mandar pagar ao arrematante do atterro e ponte dos remedios, quando as forças do cofre daquella thesouraria o permittirem, a ultima prestação, a que o mesmo arrematante tem direito, por acharem-se nas circumstancias de serem definitivamente recebidas as ditas obras.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito.--A mesma, para que, á vista de sua informação, á cerca do requerimento em que José Lopes Guimarães, arrematante do segundo lanço da estrada do norte pede pagamento da segunda prestação vencida, mande pagar a referida prestação, quando o permittirem as forças do cofre daquella thesouraria.--Inteirou-se ao director das obras publicas.

Dito.—A mesma, para mandar pagar, nos termos da sua informação, ao thesoureiro da administração dos estabelecimentos de caridade a quantia de 4:125$ em que importa o segundo quartel da prestação votada para soccorro daquelles estabelecimentos em o exercicio corrente.--Communicou-se a respectiva administração.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 13 DE JANEIRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Bastos, Leão, Souza, Rebello, Pereira Monteiro, Valle e Gomes Ribeiro, faltando com causa os Srs. desembargadores Villares, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Foi lido em mesa um officio da presidencia communicando haver concedido mais 20 dias de licença com ordenado ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal da primeira vara desta cidade.

JULGAMENTOS.

Aggravante, João Vieira da Cunha; aggravado Francisco José da Costa.—Negaram provimento.

Aggravante, Thomaz de Aquino Fonseca; aggravado o juizo. — Negaram provimento.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Andrade.

Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Antonio Pires Ferreira e outros.

RIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Anna Josepha; appellado, o juizo.

Appellante, Luiz José de Brito; appellado, Joaquim da Silva Mourão.

Appellante, Diogo José Leite Guimarães; appellado, João da Silva Braga.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Guedes Gondim; appellado, Francisco Cavalcanti de Vasconcellos.

Appellante, Maria da Penha de França; appellado, João de Abreu Franca.

Appellante, Pedro Fernandes da Silva; appellada, Maria de Jesus Coitinho Lisboa.

Appellante, Manoel Rodrigues da Costa; appellados, Jorge Kuworth & Companhia.

Appellante, Manoel Pires Ferreira; appellado, Domingos Caldas Pires Ferreira.

Appellantes, Christovão Luiz de Mello e sua mulher; appellados, Francisco Xavier de Albuquerque e sua mulher.

Appellante, Manoel Joaquim dos Reis; appellada, Francisca Carolina de Faria Lemos.

Appellante, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro; appellado, Antonio José Alves de Amorim.

Appellante, Inocencio José da Costa; appellado, Ignacio Alves Feitosa.

Appellante, João Ignacio de Loyola Barros; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Joaquim José de Menezes e sua mulher; appellados, Antonio Pereira de Souza e sua mulher.

Appellantes, Pedro José Rodrigues e sua mulher; appellados, Carlos José Gomes de Oliveira e outro.

Appellante, Francisco Pedro Bandeira de Mello; appellada, a fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, D. Florencia de Andrade Bezerra e Castro; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacaranda.

Ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Cosme, escravo de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Recorrente, o juizo; recorrida, Domingas Maria Francisca da Conceição.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro os seguintes recursos em que são:

Recorrente, Martiniano José Leite da Silva; recorrido, o chefe de policia das Alagoas.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 20 de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 62.

O marechal de campo graduado commandante das armas, em virtude do aviso que pelo ministerio da guerra lhe foi dirigido na data de 31 de dezembro proximo findo, recommenda ao Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 de artilharia a pé, que faça instruir o mesmo batalhão nos exercicios da sua respectiva arma.

O mesmo marechal de campo declara apresentado hoje neste quartel general, vindo da provincia das Alagoas, o Sr. coronel graduado José Ferreira de Azevedo, nomeado commandante para o nono batalhão de infantaria, como se fez publico em ordem do dia n. 31 de 14 de novembro ultimo, e determina que o dito Sr. coronel, entre no exercicio do referido commando, que lhe será entregue pelo Sr. major João Nepomuceno da Silva Portella, o qual regressará para o serviço do batalhão n. 10 da mesma arma á que pertence. Finalmente o marechal tem inteira satisfação em fazer publico que o Sr. major Portella em quanto esteve no commando interino do batalhão nono; se houve satisfatoriamente, desempenhando com actividade e zelo as funcções inherentes ao dito emprego.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

CHILE.

Valparaiso, 11 de Novembro

A Imprensa e a guerra civil.

« A guerra civil, disse um moralista, he a « maior das desgraças que podem affligir um « povo; semelhantes a peste, ella contamina « e comrrompe tudo.

A actualidade do Chile he um exemplo demasiadamente eloquente desta verdade.

Decorrerão apenas dous mezes desde que a guerra civil bateu suas negras azas sobre a florescente e adiantada sociedade chilena, e em tão curto periodo já temos provado todo o genero de dissabores.

Os campos ermos, as cidades desertas, as ruas publicas ensanguentadas! A escassez a pobreza, a desmoralisação de nossas massas no interior. Avergonha, o descredito, a desconfiança no exterior. A constituição rasgada, as leis mudas, as garantias suspensas, e tudo submettido á suprema lei da necessidade, a salvação do estado.

E isto porque? Porque surdos aos conselhos do patriotismo e da prudencia, não temos sabido conciliar os interesses da sociedade dividida; porque, desconhecidos e ingratos ha prosperidades com que vinte annos de perfeita paz nos regalavão, fomos tão insensatos que transportamos para o campo das armas uma luta que não divia sahir nunca das discusões. Ah! necessario he crê-lo; se os autores desta obra tivessem podido prever os males que a sua temeridade acarretaria ha patria, não se terião lançado certamente na senda opprobriosa da revolução.

Porem o mal estava feito; a imprensa que se chamava liberal tinha e palhado a semente de que estamos saboreando os amargos fructos, ella tinha fixado os termos da luta acariciado e pervertido em nome da liberdade e da patria essa porção honrada e innocente dos nossos povos a quem indiscretamente se estraviava com palavras pomposas e principios falsos.

A opposição estava armada, e rebentou em um motim que poz o Chile a borda de um abysmo.

O que fez então a imprensa. A que se intitula *liberal* ficou espantada da sua obra, os periodicos da ordem, os que tinhão servido dignamente os interesses verdadeiros do paiz derão um grito unisono de reprovação, e a unidade do pensamento publico ficou desde logo sanccionada.

Durante os dous mezes que já levamos de guerra a imprensa não tem deixado de amaldiçoar um só dia a obra funesta da revolução. Ella tem considerado como um dever vindicar o Chile aos olhos do mundo protestando da maneira mais energica contra uma actualidade que poem em duvida a alta reputação que desfructava.

A paz! dis e ella uma e cem vezes, a paz he a necessidade mais urgente do Chile; não ha melhora nenhuma que possa compensar os bens que se perdem quando se perde a paz publica.

Isto disse a imprensa, e esta era a sua missão.

Porem desgraçadamente a imprensa não se deteve aqui: deixou-se levar alguma vez pelo arrebatamento das paixões, e penetrando no sanctuario da vida privada, crendo servir melhor a causa sagrada que defende, cobrio de opprobrio reputações que ainda ha pouco julgava sem mancha, e que tem a sua pagina na historia politica e militar do Chile.

Semelhante proceder he contrario as leis da sãa politica; ha de levantar um muro de bronze entre suas grandes divisões da grande familia chilena.

Nós que nos prezamos de servir leal e sinceramente a causa da ordem, sem pretenções e sem exaltação, diremos francamente aos que assim procedem que essa não he a missão dos escriptores patriotas.

A experiencia lhes diz que a gerra civil he uma guerra de familia, que existe hoje e que passará amanhã.

Ella lhes ensina que a infamia, o opprobrio que se lança a cara do irmão cahirá no rosto do que o lançou, e que a publicação das nossas proprias miserias, longe de melhorar a nossa causa, escandalisa o mundo e expõe-nos a vergonha publica.

Escriptores patriotas; quando o virdes armarem-se dous partido politicos, proximos a chegarem as mão não exalteis os espiritos com as vossas predicas indiscretas, não ultrageis, não exaspereis os animos. O fanatismo que arma o irmão contra o seu proprio irmão nessessita certamente das vossas perorações.

Fallai em nome da justiça, no da consciencia publica e sobre tudo no da paz. Temperai o ardimento das paixões; esgotai se he possivel a vossa eloquencia em honra da fraternidade e da paz e em vez de tornarvos cumplices na desgraça publica, tereis cumprido dignamente a mais nobre missão que pode caber a um jornalista. (*Mercurio*)

A REPUBLICA ORIENTAL E O BRASIL.

Montevideo, 18 de dezembro.

II.

ALLIANÇA.

Depois das considerações geraes que apresentámos no nosso artigo anterior, parece-nos inutil expor outras, alem da analyse do proprio tratado que estipula a alliança, para que resaltem com evidencia as vantagens que elle offerece a republica.

O fim da alliança entre ambas as potencias, e entre ellas e as republicas Argentina e Paraguaya he a sustentação mutua e reciproca da indopencia de cada uma.

Não he possivel conceber um fim mais nobre, um objecto mais digno da associação commum das nações. Ella importa uma garantia para a sua propria existencia.

Este ponto de vista he geral a todas as que estão interessadas na alliança; porem considera-lo-hemos unicamente na sua relação com a republica Oriental.

A fim de não deixar ambiguidade alguma na applicação do principio em um ponto tão importante, o interessado deixa bem determinados os casos em que a independencia póde considerar-se atacada; e estabelece os meios que hão de ser empregados para se tornar effectiva a garantia que offerece.

Desta modo não se incorre nos inconvenientes que se viram nascer da convenção de 27 de agosto de 1828. Tudo hoje he claro; tudo esta previsto, e nenhuma das partes contratantes póde illudir o cumprimento das obrigações que contrahe, por não estarem ellas terminantemente estabelecidas.

Como a independencia na republica não póde considerar-se subsistente senão debaixo das fórmas que a constituição lhe deu, o tratado de alliança apoia-as, e lhe dá de certo modo nova força, fazendo materia das estipulações que comprehende os artigos constitucionaes que são base de toda a sociedade, e cujo exacto cumprimento interessa não só aos cidadãos, mais a todos os habitantes no territorio, ás nações alliadas circumvizinhas, e em geral a toda a humanidade.

Garantida de um modo tão solemne a ordem constitucional, torna-se impossivel a repetição dos actos que tem sido origem de todas as nossas desgraças. As ambições pessoaes, as suas pretenções contra a autoridade publica, não poderaõ ja desenvolver-se. O governo eleito pela nação não estará exposto a ser o joguete dos partidos, e a vontade nacional sera a unica a imperar na republica.

Tambem pela sua parte o governo não poderá abusar de maneira alguma do poder publico que se lhe confia, nem terá meios de erigir em lei a sua propria vontade.

Assim, a anarchia e o despotismo ficam igualmente annullados pela acção commum da alliança que tende só a manter a ordem legal, como a unica que deve reger na republica.

Para addicionar ainda novas garantias a esta grande obra, vem tambem tomar parte nella a Republica Argentina e a do Paraguay; de sorte que pode dizer-se que por esta alliança se constitue uma nacionalidade commum de todas as nacionalidades vizinhas do Prata para assegurar o bem estar, o melhoramento e o progresso de cada uma.

Desde então a consideração e o respeito no exterior he uma consequencia necessaria. Os temores reciprocos ficam dissipados, e a mais perfeita intelligencia estabelecida.

As pretenções de uma politica americana distincta e opposta á politica européa, ficam por este facto reduzidas ao que realmente são: pretenções da ambição pessoal diametralmente oppostas ao interesse geral da humanidade, e que se querem dissimular e encobrir debaixo de nomes mui sagrados.

A sociedade humana não tem mais do um só fim; para elle devem concorrer as suas diversas fracções, disseminadas sobre a grande extensão da terra, em proporção da diversidade de meios de que lhes he dado dispor.

A alliança das nações que se tem posto a frente desta missão humanitaria merece com justiça o titulo de *Santa Alliança*; e o governo do Brasil, a quem he devida a iniciativa desta grande obra, tem-se mostrado digno da posição que he chamado a occupar entre as nações sul-americanas.

Pelo que respeita ao da nossa patria, constante em sustentar os mesmos principios, ainda no meio das maiores contradicções e desgraças; tem-se feito indubitavelmente credor do apreço de nossos concidadãos e de consideração universal.

El Oriental.
Jornal do Commercio

A REPUBLICA ORIENTAL E O BRAZIL.

Montevidéo, 17 de dezembro.

I.

ALLIANÇA.

Os tratados concluidos entre o imperio do Brazil e a Republica Oriental são sem

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMORIAS DE UM MARIDO. (*)
(POR EUGENIO SUE.)

XXI.

A morte de Jacintho causou-me ao principio uma dor violenta, pezares desesperados; eu achava uma sorte de consolação melancolica no pensamento de cumprir o juramento solemne que havia dado ao meu amigo moribundo: de casar com Cesarina.

Em o estado de profunda tristeza e abatimento em que me achava, eu considerava este casamento como uma felicidade; elle fixava meu futuro,

A dor simples e verdadeira em que eu via Cesarina abysmada depois da morte de seu marido, a amargura de seus remorsos, frequentemente traduzida por estas palavras pronunciadas por ella no meio de suas lagrimas: — Fernando, fomos nós que o matamos; a inexoravel severidade com que então julgava nossa trahição para com Jacintho; tudo finalmente me fasia crer na nobreza do coração, na solidez do caracter de Cesarina; eu estava persuadido de achar nella serias garantias para minha felicidade futura.

A questão de fortuna não tinha para mim nenhuma importancia; eu era bastante rico, e podia escutar sómente o desejo de meu coração e a voz do dever.

Por um sentimento de delicadeza apreciado e compartilhado por mim, Cesarina, depois da morte de Jacintho, não foi mais á minha casa, eu ia vê-la todos os dias. Ao ardor de nossa paixão tinha succedido uma reserva ordenada pela lembrança desta sepultura apenas fechada. Durante nossas longas e tristes conversações, jamais Cesarina não me fallava de nosso proximo casamento; ella teria crido fazer-me uma injuria; eu não lhe fallava delle tão pouco. Para que fim lembrar um compromettimento?

Seis semanas se passaram assim.

Entretanto minha dor ia perdendo pouco a pouco alguma cousa de sua primeira aspereza; ha muito tempo eu tinha rompido com todo o prazer, com toda a distracção; minha vida amorosa e dissipada tinha, por assim dizer, parado um momento debaixo do golpe do violento pezar em que me havia lançado a morte do meu velho amigo; mas á medida que este pezar, como todo o pezar, se acalmou, eu me senti renascer para o prazer, recebi e fui visitar meus amigos, ha muito tempo despresados; triste ainda procurei algumas distracções em meus habitos passados.

Então meu juramento de casar com Cesarina, ao qual eu queria sempre permanecer fiel, começou a apparecer-me não mais como um porto seguro contra as tempestades das paixões, porém como o tumulo de minha vida de mancebo.

Eu espantava-me de casar-me aos vinte e seis annos; perguntava a mim mesmo com um sentimento de mui sincero interesse para com Cesarina, se me sentia capaz de fazer sua felicidade.

Eu me representava, exagerando-a talvez de proposito, a impressão que uma ou duas lindas mulheres me tinham feito experimentar depois que meus pezares pela morte de Jacintho se tinham um pouco acalmado.

Mais tarde, minhas duvidas se transformaram.

Eu não perguntei mais a mim mesmo se era digno e capaz de offerecer a Cesarina serias garantias para o futuro, mas perguntava se ella m'as offerecia.... como eu havia crido ao principio.

Os temores quasi profecticos de Jacintho, em sua ultima hora, começavam a realisar-se

Acabei por dizer comigo mesmo:

— Cesarina enganou a Jacintho; porque rasão, quando minha mulher, me não enganaria tambem?

Sem duvida ella me teve amor, mas muitas vezes ao amor o mais ardente, succede a frieza, a saciedade.... Cumpre além disso confessar que depois da interrupção de nossas entrevistas com Cesarina, depois que ella não me apparecia mais como outr'ora cheia de paixão e de voluptuosidade, mais grave, melancolica e muitas vezes banhada de lagrimas, senti o resfriamento apoderar-se de mim. Não poderá elle apoderar-se tambem della? E quando não me tiver mais amor, não deverei temer que cedendo ao ardor de sua natureza, Cesarina me trate como a Jacintho, e que conservando talvez por mim affeição e respeito ao seu modo, tome um amante?

Ora a este pensamento de ridiculo e de vergonha, tudo se revoltava em mim; eu não me sentia, relativamente a minhas aventuras conjugaes, nem com a placides nem com a philosophia de Jacintho.

Mas tarde enfim fui mais longe:

Perguntei a mim mesmo se tinha sido o primeiro amante de Cesarina?

Ella me tinha mil veres afirmado com o accento de uma serenidade perfeita -- que eu tinha sido seu primeiro amor; -- mas as mulheres são tão incomprehensiveis!....

E demais Cesarina não se me tinha por assim dizer offerecido?

Uma mulher até então irreprehensivel teria acaso mostrado tão pouca reserva?

Bem como eu, João Raymundo tinha tambem vivido na intimidade de Jacintho.... Quem me dizia que como eu elle não tinha sido amante de Cesarina? Nada me provava que minhas duvidas fossem fundadas, nada me provava tão pouco que ellas o não fossem...... Eu me tinha demais mostrado credulo e facil a este respeito, pouco cuidadoso deste ciume retrospectivo; mas no momento de contrahir uma união eterna que podia mais tarde pôr em questão meu repouso, minha honra, eu achava minhas irresoluções mui legitimas.

Emfim cheguei a considerar este casamento como uma loucura, e o juramento solemne prestado a Jacintho como um enlevo irresistivel, como uma promessa impossivel de realisar-se.

A fraqueza de meu caracter, o temor de desesperar Cesarina impediram-me por muito tempo de lhe deixar sequer suppor minhas hesitações; ella tinha recentemente feito algumas allusões a nosso futuro casamento com um ar tão convencido, que longe de a desenganar, eu tinha animado suas illusões, remettendo de um dia para o outro uma explicação decisiva.

Muitas vezes eu me admirava da falta de penetração de Cesarina relativamente ao meu resfriamento; a causa desta cegueira era mui simples: ella me cria sempre debaixo da penivel impressão da morte de Jacintho e estava pessoalmente mui preocupada com ella.

Eis-aqui porque.

No principio do inverno, dous mezes pouco mais ou menos depois da perda de meu amigo, tendo ido, conforme costumava, ver Cesarina, achei-a com um ar ainda melancholico, mas todavia temperado por uma expressão de felicidade contida.

— Meu amigo,.... me disse ella, vossê ha de ter reparado sem duvida que de algum tempo para cá.... vivo mui absorta, não he?

— Não, Cesarina, não tinha feito este reparo.

— Tanto melhor, respondeu-me ella, isso teria podido inquieta-lo; eu não queria fallar-lhe de nada.... com medo de causar-lhe uma falsa alegria....

— Uma falsa alegria!.... por vida sua, explique-se minha chara amiga.

Cesarina, depois da morte de Jecintho, não me tinha concedido outros favores mais que dar-me sua mão a beijar. De repente ella lançou-se ao meu pescoço e apertou-me em seus braços, murmurando apaixonadamente ao meu ouvido estas palavras com uma expressão de transporte ineffavel.

— Meu Fernando.... sou mãi!!

Ah: nada vibrou em mim a este primeiro grito da maternidade de Cesarina!

Eu vi nesta confissão um novo direito que a viuva de Jacintho se arrojare sobre mim, e fiquei atterrado. Desde então não me pareceu mais possivel faltar á minha palavra sem deshonrar-me; depois para completar meu despeito e meu pezar, imaginei a belleza de Cesarina alterada, fanada durante todo o tempo de sua prenhez, e muito tempo ainda depois, se ella quizesse por ventura criar seu filho.

Ha muitas vezes na expansão da felicidade uma tal cegueira, que Cesarina, toda entregue a sua embriaguez, não percebeu a triste frieza com que acolhi sua confidencia; a vivacidade de sua imaginação não me deixou tempo de responder-lhe, e logo ella lançou-se na enumeração dos prazeres das felicidades de todas as sortes que esperava de sua maternidade.

Esta explosão de projectos e de esperanças deu-me tempo de tornar a mim; fingi o melhor que pude compartilhar o enternecimento de Cesarina, e com a alma despedaçada deixei-a.

....

Depois de longas horas de reflexões, eis-aqui o que neste mesmo dia escrevi a Cesarina.

Esta carta era a verdadeira expressão de meu pensamento; eu teria obrado como escrevia:

«12 de novembro, ás duas horas da manhãa.

« Minha chara Cesarina, depois que te deixei ind'agora, interroguei escrupulosamente minha consciencia. O resultado deste exame impõe-me o dever de expor-te com uma inexoravel sinceridade o estado de meu coração e de meu espirito.... Tu decidirás depois o que deves fazer.

« Primeiro que tudo devo declarar-te, minha chara Cesarina, — que estou prompto para cumprir o juramento que prestei á cabeceira de Jacintho moribundo; tu és mãi.... A hesitação não me he mais possivel, serás minha mulher se isso exigires.... He o teu direito eu o reconheço e a elle me submetterei.

« Não te indignes de minha fraqueza, creio obrar, obro como homem de bem.

« Se mais cedo não ousei dizer-te o que te escrevo agora, he por que temi o espectaculo de tua dor e as exprobações que mereço talvez,..

« Agora, eis-aqui, bem como te prometti, a situação de meu coração e de meu espirito:

« O juramento prestado por mim a Jacintho, no meio de um enlevo irresistivel, não será perjurado; mas devo declarar-te hoje que temo ter-me compromettido inconsideradamente para com tigo, minha chara Cesarina, e eis-aqui por que:

«Muitos annos se passaram sem duvida ainda antes que a idade tenha amortecido minhas paixões. Tenho vinte e seis annos e sinto-me incapaz de prometter-te ser um marido fiel.

« Se te for infiel, tenho a convicção inabalavel de que imitaras minha conducta....

« Ora, creio que sou mui penetrante e que não serei um marido enganado sem o saber, e sabendo-o, sou muito orgulhoso, e não supportarei a vergonha e o ridiculo.

« Uma desconfiança mal fundada, assim o espero, e a meu pesar offensiva para ti, me faz pôr em duvida que tenha sido teu unico e primeiro amante.

« Antes de saber que eras mãi, eu me teria talvez crido autorisado, por consideração do teu interesse e do meu, a não cumprir a promessa de casamento que te fiz; mas hoje, repito-te, teu direito he duplicadamente consagrado, eu me submetterei a elle, quando tu o exigires.

« Por mais cruel, por mais vergonhosa que seja para mim, minha chara Cesarina, esta confissão, devo confessar-te que teu grito de alegria: sou mãi! não teve em meu coração todo o retumbamento que devia ter; eu senti menos a felicidade de ser pai do que o peso da cadeia que tua revelação fazia pesar sobre o meu futuro.

« Eis-aqui, minha chara Cesarina, com toda a sinceridade o que penso, o que experimento a esta hora.

« Não me desculpo, digo o que he, crendo que em uma circumstancia tão grave a franqueza he o primeiro dos deveres.

« Do mesmo modo que tenho confessado o mal, devo tambem confessar o bem, pois não sou nem inteiramente bom, nem inteiramente máo.

« Tu me conheces, minha chara Cesarina, tu sabes que meu coração he benevolo, meu caracter facil e variavel: talvez eu me exagere, minha frieza para com tigo e as desgraças que prevejo para o nosso casamento.

« Talvez que concluida esta união, eu venha, tanto por necessidade como por commodidade de caracter, a encarar menos tristemente a vida conjugal; talvez mesmo que esta paternidade hoje quasi indifferente a meu coração se me torne doce e chara um dia.

« Será isso assim? Não posso affirma-lo..... mas emfim he possivel que seja...

« Não posso responder pelo futuro; o de que estou certo he do presente, he do que experimento hoje.

« Supplico-te, minha chara Cesarina, que não creias que occulto uma infame segunda intenção debaixo de uma apparencia de rude franqueza; não, não quero ferir teu coração de uma maneira incuravel, afim de forçar-te, por assim dizer moralmente a renunciar o direito que tens sobre mim.

« Se tal tivesse sido meu pensamento, eu não te teria dito que talvez ceda, máo grado meu, a apprehenções exageradas, e seja melhor marido do que penso....

« Demais se eu tivesse sido velhaco e infame, teria podido partir esta noite para uma longa viagem, e deixar-te na ignorancia do lugar de meu retiro.

« Não, não, isto teria sido indigno, eu não o quiz, preferi dizer-te a verdade toda inteira e pôr-me a tuas ordens....

« Uma ultima palavra, minha Cesarina. A gente póde ser casada, sem viver junta. Juro-te pela honra que se quizeres tomar o meu nome com a condição de separar-nos depois amigavelmente, consentirei nisso.

« Creio que não he preciso dizer-te que qual quer que seja a tua resolução, a sorte deste menino e a tua serão asseguradas; á manhãa uma somma de cem mil francos será depositada para ti em casa de meu notario. (Junto acharás a declaração da rua e do numero da casa em que mora.)

« Adeos, minha chara Cesarina, supplico-te que não me respondas debaixo da primeira emoção desta carta; toma alguns dias para reflectir; mas desejo que esperando tua decisão, cessemos de nos ver. Tu comprehenderás o motivo de meu pedido.

« Em summa, qualquer que seja a tua decisão, não posso deixar de repetir, eu aceito de antemão, tu me conheces bastante e deves ficar certa que uma vez tomada a decisão, obrarei como homem de bem.

« *Fernando Duplessis.* »

Logo que amanheceu, remetti esta carta a Cesarina.

No outro dia á noite, ao entrar em casa, recebi este bilhete:

« Fico-lhe obrigada pela sua franqueza.
« Desobrigo-o de sua palavra.
« O senhor não ouvirá fallar de mim nem de meu filho.
« Guarde o seu dinheiro.
« *Cesarina Durand.* »

Contradicção estranha! á leitura deste bilhete meu coração se despedaçou; eu tinha cedido mais talvez á impaciencia de sentir-me debaixo do golpe de um casamento por assim dizer forçado, do que á apprehensão deste casamento.

A recusa calma e digna de Cesarina abrio-me os olhos, e despertou o amor que eu tinha, porque elle era talvez para o futuro impossivel; corri a sua casa á meia noite; mas desde a manhãa ella tinha deixado esta casa depois de ter vendido a um tapesseiro sua modesta mobilia, porque partia, segundo disse, para uma longa viagem.

Apezar de activas indigadações, não foi possivel descobrir o retiro de Cesarina; eu não devia tornar a ve-la senão muitos annos depois desta epoca.

Como quer que a residencia em Paris se me tivesse tornado pesada, parti para o Berri afim de visitar a terra de Laribailliére, que minha avó me tinha deixado; ha muitos annos que eu não ia a esta propriedade, na qual pensava algumas vezes como lugar de retiro, quando a idade tivesse amortecido o fogo de minhas paixões....

....

A mobilidade do caracter de Fernando Duplesis fez logo que se esquecesse de Cesarina; de 1826 a 1828, epoca em que elle se casou, pela primeira vez, continuou sua vida de aventuras e de praze, elle teve algumas amantes mais que classificar em suas memorias; sua narração que abraça estes ultimos annos de sua vida de solteiro, póde ser considerada como o diario de um homem de boas fortunas, mas que já fatigado por excessos precocis começa a sentir a sociedade.

Durante estes dous annos elle foi cada outono passar algumas semanas no Berri, achando já um certo encanto no contraste da solidão dos campos e dos trabalhos rusticos com a vida ruidosa de Paris; foi principalmente durante os ocios desta existencia calma e retirada que a lembrança de madama Raymundo se despertou muitas vezes em seu coração.

Tomaremos outra vez as memorias de Fernando Duplessis no lugar em que elle expõe os motivos e as circunstancias de seu casamento.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vide o Diario n.* 13.

MUTILADO

duvida alguma um desses factos de grande importancia que marcam uma época para as nações, e que tem uma influencia decisiva sobre o seu futuro.

Pertencendo já todos elles ao dominio publico, não podemos prescindir de examinar as suas disposições, afim de que sejão bem apreciadas, e bem conhecidas as vantagens que dellas resultam.

Os tratados podem considerar se debaixo de um ponto de vista geral como formando um só todo; ou podem ser examinados cada um de per si e isoladamente, para que resalte mais a conveniencia que possa trazer ao bem geral.

De qualquer modo que se proceda neste exame, chegaremos sempre a um mesmo resultado: conhecer a importancia deste facto e avalia-lo em todas as suas consequencias.

Começaremos hoje analysando, ainda que de uma maneira mui concisa, as vantagens da alliança. He ella o facto primordial e a base d'onde sahem as disposições que os outros contém, e que podem ser considerados como meios de execução.

Collocada a Republica Oriental em uma situação geographica vantajosissima; dotada de um clima favoravel para todas as producções das zonas temperadas; circumdado o seu territorio, e atravessado por numerosos rios, em grande parte navegaveis, encerra em si mesma os elementos de uma grande prosperidade.

Porém esses elementos seriam inuteis e inteiramente perdidos sem o concurso de uma grande população que applicando-lhes uma força intelligente, os combine, e lhes dê a direcção conveniente, afim de que os seus productos sejam mais vantajosos.

Até agora, abandonado a si mesmo o nosso solo fecundo, temo-nos contentado em colher o que elle nos offerece quasi espontaneamente. Sem industria de genero algum, o nosso commercio he necessariamente pobre, porque o são os nossos productos, e a nossa industria he completamente nulla.

Porém a affluencia da população que ha de trazer o fomento da industria e que augmentara o commercio, não póde obter-se senão com a estabilidade da ordem social, com as garantias para a propriedade e para todos os direitos do individuo.

He precisamente esta a falta essencial que temos experimentado até ao presente, e que tem inutilisado todos os elementos que se hão posto em acção para a prosperidade do nosso paiz.

Garantir pois a ordem constitucional, he dar logo impulso ao desenvolvimento de todos os germens de prosperidade de que abunda o nosso territorio.

Uma ordem estabelecida e bem observada infunde necessariamente o amor ao trabalho, cria habitos moraes, e chegara a fazer esquecer os contrahidos no meio das guerras que se tem succedido sem interrupção por tantos annos.

Esta necessidade sentida por todos, e desde o principio da nossa existencia politica, vem hoje a ser satisfeita de um modo completo. Nossas leis, nossas instituições, deixarão ja de ser nomes sem significação, por que não estaram submettidas nem as pretenções individuaes no interior, nem a exigencias irregulares no exterior.

Esta he outra das consequencias importantissimas que nos preparam os tratados celebrados.

Os meios de realisar tão immensas vantagens são justos e equitativos; os seus resultados são seguros.

A alliança não podia estabelecer-se sem transigir previamente quanto as questões tradicionaes sobre limites; sem estabelecer bases e regras fixas para o commercio; sem abrir e franquear as vias de communicação que hão de manter a sua actividade. E todos estes objectos demandam meios de execução.

Tudo está consultado nos tratados com grande justiça e generosidade da parte do governo do Brazil, com profundo conhecimento de nossas necessidades por parte do nosso governo.

He um facto providencial que tão grandes acontecimentos viessem a realisar-se quando a paz da republica tem preparado os animos de todos os seus filhos para entrarem na senda de progresso que se lhes apresenta; quando o patriotismo de todos pronunciou a palavra symbolica=fraternidade—que não deixa nem vestigio de odios e de rancores antigos, e que só faz sentir a voz unanime do interesse geral, do engrandecimento de toda a republica.

(*El Oriental.*)

CHILE.

Valparaiso, 13 de novembro.

A situação.

Quando se pensa reflectidamente que ha já dous mezes que estamos entregue à guerra civil;

Que neste curto espaço perde o Chile quando pode perder um povo rico, adiantado, florescente;

Que esta situação deploravel custa ao paiz o sangue de seus filhos, o ouro dos seus cofres e o sacrificio das suas instituições;

Que o precioso fructo de vinte annos de paz e economia desapparece ante as exigencias de um momento;

Que o campo não se lavra; perde-se a colheita; a industria em geral desapparece, e o povo laborioso e honrado perde os seus habitos de trabalho e de ordem para passar a corromper se nas tarimbas;

Que invocando a patria, e ao grito de—Viva o Chile!—ha dous exercitos em campanha, proximos a despedaçar-se, uma cidade sitiada, e vinte povoações em armas;

Que a desconfiança, o descredito que semelhante situação occasiona afugenta os capitaes do nosso solo, detém a emigração estrangeira de que tanto necessitamos, e obriga talvez a abandonar o paiz uma multidão de braços uteis com que tinhamos contado para o nosso engrandecimento;

Que por fim estamos proximos a cubrirmos de lucto, fazendo depender a nossa sorte do ultimo tiro de canhão disparado no campo de batalha;

Quando se reflexiona em tudo isto, ninguem deixará de perguntar: E não haveria algum meio de fazer cessar esta situação horrorosa? Entendem-se as nações rivaes entre si, e não se entenderiam os irmãos, os parentes, os amigos, filhos do mesmo paiz e educados na mesma escola? Sera prudente aventurar bens tão caros ao azar caprichoso das armas?

E que remedio ha, exclamaram os espiritos exaltados. O que se ha de fazer ante uma insurreição armada? Pode o governo fazer mais do que tem feito, ou descer a negociar com insurgentes que tem ensanguentado as nossas ruas, desmoralisado as nossas massas, e posto a republica na maior desordem?

Não responderemos nós. Não pretendemos que o governo faça mais do que tem feito. Mas tambem não diremos que se tem feito bastante. Tambem não desconheceremos que o pleito dos partidos armados he como o dos particulares no fôro; poucas vezes se chega a uma transacção iniciada por algumas partes.

Porém, se se reconhecesse a conveniencia de uma transacção; se por amor ao paiz e com vistas de felicita-lo se quizesse chegar a uma accommodação que conciliasse as exigencias mais urgentes da nossa luta, não faltam elementos que pôr em acção, elles talvez equilibrariam pretenções revolucionarias e direitos legitimos que, estando tão distantes nos dos outros, não se conciliarão por si mesmos.

São testemunhas da nossa luta a população estrangeira que habita as nossas praias, e um certo numero de agentes diplomaticos e de officiaes de marinha distinctos: elles não são, nem podem ser indifferentes ás nossas desgraças, e tem o justificado por actos que não deixam lugar á menor duvida.

Quem vituperaria, por exemplo, que, reunidos os agentes publicos das differentes nações, interviessem amigavelmente, afim de conciliarem uma contenda cuja prolongação prejudica os subditos dos respectivos paizes?

He de crer que nenhum dos partidos repellisse uma tal mediação.

A neutralidade não prohibe que um agente estrangeiro se preste officiosamente a servir de mediador nas dissenções domesticas de um estado amigo: pelo contrario, nunca empregaria melhor as suas influencias e a sua neutralidade do que fazendo-as servir em prol da ordem e da paz do paiz em que reside.

Talvez não seja tarde, e que em vez de colher-se por fructo de uma batalha as ruinas de uma povoação bombardeada, e os despojos de um exercito derrotado, fosse possivel trazer á ordem esses homens illudidos que tem exposto a sua patria a todos os furores da anarchia.

Porém se ja não he tempo, dizemo-lo com a melhor boa fé, o governo se tornará cada vez mais digno da estima dos bons, empregando, sempre que seja compativel com a sua dignidade, meios pacificos e conciliadores. O mundo tem os olhos fixos sobre a nação chilena e o modo e o termo de sua luta actual ha de ser indubitavelmente a escala pela qual a posteridade terá de julgar-nos.

(*Mercurio.*)
(*Jornal do Commercio*)

Em as circumstancias actuaes cremos opportuno dar alguma idéia da constituição do anno VIII da primeira republica franceza, uma vez que na proxima congregação do povo francez lhe hão de ser propostas as bases desta constituição como fundamento de um novo regimen politico.

Depois do acontecimento occorrido a 18 de brumario, o qual poz termo ao governo do directorio, Sieyes formou uma constituição, cujo mecanismo era o seguinte:

Quiz este celebre publicista conciliar a republica e a monarchia, tomando de ambas o que tinha de util e de applicavel ao estado da França naquelle tempo. Para substituir as eleições antigas, imaginou as listas de notabilidade.

Todo o individuo de 21 annos de idade e natural do paiz era obrigado, se queria gozar de seus direitos, a fazer que se inscrevesse seu nome em uma lista que se denominava registro civico. Os inscriptos que se calculava chegarião a cinco ou seis milhões de cidadãos, devião reunir-se por districtos (arrondissemens), pois bem que esta circumscripção não existia ainda, ia com tudo ser estabellecida, e eleger a decima parte do numero total. Esta decima parte devia produzir a lista primeira composta de quinhentos a seiscentos mil individuos, os quaes reunindo se por sua vez tambem por districtos, devião escolher igualmente a decima parte da totalidade, e formar uma segunda lista de cincoenta a sessenta mil cidadãos, os quaes verificando outro escrutinio, que era já o terceiro e designando tambem a decima parte do numero que compunhão, formavão a ultima lista que só constava de cinco a seis mil cidadãos.

Estas tres listas se denominavão listas de notabilidades.

A primeira, composta de quinhentos a seiscentos mil individuos, chamava-se lista de notabilidade municipal; della se tiravão os membros das administrações municipaes, os dos conselhos de districto e os funccionarios desta classe, isto he, os maires (corregedores) subprefeitos, juizes de primeira instancia, &. A segunda lista que continha cincoenta a sessenta mil individuos, chamava se lista da notabilidade departamental; e della se tiravão os membros dos conselhos de departamento os funccionarios que depois se designaram com o nome de prefeitos, os juizes de appellação, &. em uma palavra todos os funccionarios desta ordem. Em fim, a ultima e terceira lista que era de cinco a seis mil individuos constituia a lista da notabilidade nacional e della se devia escolher precisamente todos os membros do corpo legislativo, todos altos funccionarios, conselheiros de estado, ministros, juizes do tribunal de cassação, &. &. Esta representação nacional de vasta base e de estreito remate Sieyes a comparava com uma pyramide.

Todos os annos se deverião reunir os cidadãos para excluir destas listas os que não erão dignos de figurar nellas, e para substitui-los por outros.

O poder legislativo, propriamente dito, estava collocado entre outros dous corpos; o tribunado e o conselho de estado, havia demais o senado, corpo superior aos dous anteriores.

O corpo legislativo compunha-se de trezentos membros; incumbia-lhe ouvir e votar as leis sem tomar parte na discussão. Um corpo de cem membros, o qual se chamava tribunado, era encarregado de representar neste regimen politico o espirito liberal innovador e de polemica; elle discutia em publico as leis que para este fim lhe erão communicadas, e dava um voto reduzido a resolver se devia defender a lei ante o corpo legislativo ou propor que fosse abandonada.

Elle nomeava em seguida tres de seus membros para irem sustentar no corpo legislativo o dictame que ja havia prevalecido no tribunado.

O conselho de estado defendia o projecto, se os tribunos o impugnavão, e o corpo legislativo não fazia mais que votar, porem este voto era o que dava força de lei ás propostas do governo.

O conselho de estado formava tambem os regulamentos necessarios para a execução das leis.

O senado, composto de cem individuos, não tomava nenhuma parte nestas tarefas legislativas; elle tinha a seu cargo annullar as leis e os actos do governo que lhe parecessem inconstitucionaes, e exercia esta attribuição ora espontaneamente, ora a requerimento do tribunado; por isso era denominado senado conservador. Elle devia compor-se de homens de idade madura, privados, pelo mero facto de entrar neste corpo, de toda a função activa, e cingidos estrictamente a fazer seu papel de conservadores.

O senado elegia seus membros na lista da notabilidade nacional, tambem nomeava os do corpo legislativo, os do tribunato e os do tribunal de cassação, escolhendo-os por escrutinio nesta mesma lista.

O poder executivo era tambem autor de sua propria formação, escolhendo seus agentes naquella das tres listas a que correspondião as funcções a que erão destinadas. Dellas sahião os ministros, os conselheiros de estado, em fim os agentes superiores da lista da notabilidade nacional. Da notabilidade departamental elle tirava os conselheiros de departamento, os quaes do mesmo modo que os de estado, erão autoridades puramente administrativas, e mais os prefeitos e os funccionarios desta circumscripção: finalmente na lista de notabilidade municipal ia buscar os conselhos municipaes, os corregedores e todos os outros funccionarios da mesma gerarchia.

Assim como o senado era creador do poder legislativo devia haver outro poder criador para o executivo; este era um magistrado supremo que se denominava grande eleitor. Elle escolhia dous agentes superiores, unicos em sua classe e gerarchia, que se chamavão um consul da paz e o outro consul da guerra. Estes nomeavão os ministros os quaes debaixo de sua responsabilidade pessoal, escolhião nas listas de notabilidade todos os agentes do poder, governavão e dirigião os negocios publicos.

O grande eleitor era o principio gerador do governo e seu representante nos assumptos exteriores, elle tinha um subsidio de seis milhões de francos e habitações sumptuosas, como as Tulherias em Paris, Versalhes quando fosse ao campo, e uma guarda de trez mil homens! Em seu nome se administrava a justiça e se promulgavão e executavão as leis. Os plenipotenciarios estrangeiros entendião-se com elle, que assignava os tratados que a França celebrava com as outras nações.

O senado elegia este magistrado supremo; por ultimo o mesmo senado, o qual podia annullar todo o acto inconstitucional, estava tambem autorisado para privar de seu poder ao grande eleitor. Isso mesmo podia elle fazer com qualquer cidadão, cujos talentos ou importancia fossem taes que podessem infundir receios á republica.

Porem o general Bonaparte, segundo refere Mr. Thiers de quem extraimos as anteriores noticias, não quiz aceitar as ideas de Sieyes relativamente ás attribuições do grande eleitor, e depois de mil debates e conferencias, nas quaes intervieram Mr. Roederer e Talleyrand, se reformou a constituição adoptando-se as tres listas de notabelidade nacional, e resolvendo-se que os funccionarios de todas a especie só serião tirados dellas no caso de que ahi estivessem designados expressamente seus empregos. Resolveu-se alem disso que em vez de dez annos fosse de um o termo para a retificação das listas e que se nomeasse desde logo todo o pessoal dos grandes corpos do estado por um acto do poder constituinte, e que os individuos assim nomeados, pelo mero facto de o serem entrassem a compor as primeiras listas.

O senado, o corpo legislativo, o tribunado e o conselho de estado foram adoptados como Sieyes os havia concebido, porem o senado para designar seus membros havia de escolhe-los em listas triplices de candidatos designados um pelos consules, outros pelo corpo legislativo e outro pelo tribunado; elle devia constar de oitenta membros, sessenta dos quaes se havião de nomear no acto, e os vinte restantes nos dez annos seguintes. O corpo legislativo constava de tresentos e o tribunado de cem membros. Os senadores tinhão vinte e cinco mil francos por anno, os legisladores dez mil, e os tribunos quinze mil.

Em vez do grande eleitor, divia haver um primeiro consul acompanhado de outros dous. O primeiro consul nomeava por si só os funccionario da administracção geral da republica, os membros dos conselhos departamentaes e municipaes, os prefeitos, sub-prefeito &; tambem nomeava os officiaes de terra e mar, os conselheiros de estado, os embaixadores, os juizes civeis e criminaes, e os individuos do tribunal de cassação, elle tinha ao seu cargo a direcção da guerra e a diplomacia; assignava os tratados, salvas sua discussão e approvação pelo corpo legislativa na mesma forma que as leis.

Em todas as funcções o ajudaram os outros dous consules que só tinhão voto consultivo, porem erão livres inscrever suas opiniões em um registro de deliberações feito para este fim.

Os tres consules erão eleitos por dez annos, e erão de mais indifinidamente re-elegiveis. Foi anulada a absorpção do senado ficando ao consul a faculdade de entrar neste corpo, sempre quel deixasse seu cargo por demissão ou por outro motivo.

O primeiro consul gozava de um subsidio de quinhentos mil francos, os outros de cento e cincoenta mil cada um. Todos trez devião habitar nas Tulherias e ter uma guarda consular.

Taes erão as principaes disposições da constituição promulgada no anno VIII da republica (15 de setembro de 1799.)

(*Heraldo.*)

INTERIOR.

RIO 8 DE JANEIRO DE 1852.

Ha noticias do Cabo de Boa Esperança até 3 do passado. A guerra dos Cafres, longe de terminar tomava incremento todos os dias.

As forças do governo, mão grado os esforços que haviam feito, não tinham conseguido obrigar os sublevados a aceitar uma acção. Estes, ameaçando a colonia em differentes pontos, chamavam para ali as divisões de linha e as milicias coloniaes; e apenas estas se aproximavam, retiravam-se em boa ordem para as matas, donde faziam quasi impunemente um fogo mortifero sobre a tropa, entretanto que de outros pontos, á esquerda e direita da linha de ataque, eram invadidos os campos, e roubado o gado dos colonos, sem que se soubesse muitas vezes donde partia o ataque.

Este genero de guerra fatigava a tropa, e fazia-lhe perder muitos dos seus melhores officiaes. Os Cafres emboscados nas matas, escolhiam-os para alvo, e atiravam com tal certeza que a bala ia quasi sempre direita ao peito.

Esperavam-se da Inglaterra grandes reforços, e dous generaes para dirigir as operações. Parece que o governo inglez reconheceu finalmente que o caso era sério.

Idem, 3 de janeiro de 1852.

Album imperial.—S. M. a Imperatriz, no anniversario natalicio do seu augusto esposo, offereceu-lhe uma rica collecção de authographos. He um precioso pantheão das illustrações da França, na época do imperio, da restauração e nos nossos dias; uma galeria contemporanea dos sabios, dos homens politicos, dos poetas, pintores e artistas que occupam ou occuparam em França o primeiro lugar.

Este album contém tambem cartas que são verdadeiros monumentos historicos taes como as de Ampère, de Ballanche, de Dulong, de Lammenais, de Cupier, d'Augustin Thierry e de Béranger.

Os romancistas mais celebres da actualidade escreveram linhas notaveis pelo pensamento e pelo estylo nesse livro ou album improvisado no curto espaço de tres mezes.

Dizer que a idéia desta obra pertence exclusivamente a S. M. a Imperatriz, he render homenagem ao seu bom gosto e á sua feliz inspiração.

A execução desta ideia foi confiada ao Sr Ferdinand Denis, cujo talento e zelo rivalisaram em actividade na confecção deste trabalho, concebido e realisado em noventa dias.

Esta collecção de autographos fórma um volume in folio de mais de 400 paginas, e veio acompanhado de um index biographico e bibliographico.

A encadernação e os dourados são do melhor gosto. As iniciaes de S. M. o Imperador, sobre um dos frontespicios, são uma obra prima da delicadeza artistica.

IDEM DE JANEIRO.

Rio, 30 de dezembro.

Temos folhas de Valparaiso até 13 do passado. A revolução não tinha dado um passo, mas as forças do governo tambem nada tinham feito. Talcahuano, Serena e Chillan ainda resistiam, e ainda não era possivel prever o termo desta luta encarniçada.

Talcahuano e Serena estavam sitiados pelas forças do governo. Serena tinha repellido dous ataques, e seus defensores mostravam-se dispostos a defende-la a todo transe.

Sobre Chillan marchava o general Bulnes com 1,800 homens. Alli estava o general Cruz, che e do revolução. Na data das ultimas noticias Bulnes achava-se em Cipreses, cinco legoas distante de Chillan.

Os revolucionarios tinham procurado sublevar varios pontos da republica, mas seus esforços haviam sido baldados. Ao movimento de Valparaiso, de que já demos conta, ligavam-se outros em lugares afastados do centro das operações, com o fim de chamar para alli a attenção do governo e fazer-lhe levantar o assedio das cidades de Serena e Talcahuano. Todos esses movimentos foram suffocados.

Alguns delles não apresentavam o menor caracter politico. Agitadas as massas, entregavam-se ao roubo e ao vandalismo, sem se importarem com os principios politicos daquelles que as tinham excitado a revolta.

Em Chanarcillo, districto de Copiapó, alguns agentes de Serena conseguiram sublevar a plebe na noite de 26 para 27 de outubro, e apenas viram seu intento realisado desappareceram, deixando entregue aquella infeliz povoação a todos os horrores da anarchia e do saque. Todos os armazens e lojas foram roubadas, bem como as minas de S. José e S. Francisco. Os generos que não podiam ser transportados eram destruidos. Derramava-se azeite sobre as fazendas de lãa, seda e algodão; agoa-raz e licores sobre as farinhas! Era uma invasão de vanda-los que aos gritos de Viva a liberdade! reduziam á miseria centenas de familias.

Bolivia estava outra vez sob o regimen da lei marcial. O general Agreda, sabendo que ia ser preso por ordem do presidente, fugio para os departamentos do sul com dous esquadrões de cavallaria, e procurava revolucionar o paiz.

Do Perú não ha acontecimento politico que mereça menção.

MINAS-GERAES.

Ouro-Preto, 25 de dezembro de 1851.

Mão dia tenho para cumprir a tarefa de lhe dar noticias desta terra, quando por esse mundo uns procuram no seio da familia mostrar que não são indifferentes as alegrias com que a nossa igreja hoje celebra o nascimento do Redemptor do genero humano, e outros na ausencia de prazeres domesticos contentam-se em dar á gorda pachorra o doce repouso que lhe proporcionam estas férias, eu aqui me vejo a cumprir o meu fado de noticiador sem noticias; verei todavia se posso lavar uma bateada, como dizem os Mineiros, e apurar alguma noticia que avulte, entre as muitas bagatelas com que por aqui nos occupamos.

Foi chamado á responsabilidade o *Itamontano*, e esse facto veio excitar vivamente a attenção publica, não só porque nesta terra ja muita gente vai confundindo a liberdade de imprensa com o direito á calumnia e á falsidade exercido em toda a escala da vida publica e particular, como porque a responsabilidade do *Itamontano* deu em resultado um processo crime em que figura como autor o Dr. Firmino, sendo réo o Dr. Mello Franco, ambos deputados por esta provincia. E já que lhe fallo nessa questão judiciaria, contar-lhe-hei o seu enredo, que em resumo he o seguinte:

« O relatorio pela presidencia apresentado em agosto do corrente anno havia excitado entre o *Conciliador* e o *Itamontano* uma polemica de pouca importancia, e que ja se achava terminada quando a esta capital chegou o Dr. Mello Franco: ou pela chegada deste cavalheiro, ou por outro qualquer motivo, o certo he que o orgão da opposição fez reviver a polemica sobre o mesmo assumpto, sendo a presidencia tratada com tal desabrimento, que obrigou o *Conciliador* a tomar de novo a defensiva, investindo ao seu adversario com a mesma força empregada na aggressão: verdade he que a folha governista teve a imprudencia de inquietar até os manes do infeliz Angelim, o que por uns foi tido como gracejo de mão gosto, pois talvez alguem não sympathisasse com a sombra dessa victima do bacamarte; entretanto que outros davam-lhe rasão, recordando que a provocação partira da folha contraria, quando nos desvaneios de sua eloquencia nenhuma repugnancia teve em dizer que a farda do presidente achava-se salpicada com o sangue derramado em S. João Neponoceno.

Assim lutava o *Conciliador* com o seu antagonista, accrescentando que as censuras da opposição eram na imprensa a reproducção das declamações e falsidades pelo Dr. Mello Franco produzidas na camara temporaria, e tão victoriosamente alli combatidas. Teve, porem, o Dr. Firmino a infelicidade de achar-se ja nesta capital quando taes cousas o *Conciliador* publicava, *inde iræ*, o *Itamontano* foi direito a elle, attribuindo-lhe a paternidade do ultimo artigo publicado, sem indagar se levantava algum falso testemunho, como era facil de conhecer, pois o artigo que tanto lhe exacerbára a bilis visivelmente mostrava ser da mesma penna que publicara os anteriores.

Ora, em semelhante terreno, marchando o *Itamontano*, a desforra devia necessariamente ser tão apimentada que a sentisse o paladar mais estragado, e para fazer ideia das suas bellezas, citar-lhe-hei as seguintes passagens que transcrevo com toda a fidelidade:

« . . . . relevem-nos nossos leitores que digamos algumas palavras a folha da policia; ao—ganhador capoeira—que entendeu dever *estrear* seu trabalho jornalistico assalariado, atirando-nos lama, convicios, arrieiradas e calumnias, assim como a um nosso distincto correligionario, que o ganhador não se atreve a acommetter senão abrigado nas trevas.

« . . . . porque esse a quem o prevaricador pretendeu atar ao poste da policia não teme discussão a seu respeito.

« . . . . porque não nos convence de falsidade ou exageração o primeiro deputado pela policia desta provincia; (!!!)

« . . . . lembre-se de que, se não fôra o systema liberal, elle nunca passaria de—guarda-portão—de algum branco; carcereiro, ou bobo de palacio; porque no tempo do—rei nosso senhor—eram essas as posições mais elevadas que se destinavam aos pardos,—ainda mesmo que não fossem libertos..... »

Assim aggredido o Dr. Firmino, entendeu que não devia deixar de chamar a juizo o autor de semelhante artigo, e para esse fim fazendo intimar o editor do *Itamontano* conheceu-se que essa publicação era devida á penna do Dr. Mello Franco.

Escusado he dizer-lhe que apenas foi este negocio posto em pratos limpos começaram as más linguas a exercer o seu officio, e as damnadas, mal se fallou em brancos e pardos, lembraram-se logo da chronica de Paracatú, havendo algumas que não podiam tolerar o desembaraço com que o Dr. Mello Franco se denominava distincto correligionario de si mesmo.

Os trabalhos encetado pelo presidente para melhoramento da fonte gazosa da Campanha vão ja produzindo excellente resultado, e foi bastante o córte de uma das voltas do rio que passa perto della, e a limpeza do mesmo, para dar-lhe um rebaixamento de quatro palmos, e deixar aquella fóra do alcance das inundações deste, como ja se observou depois de tres dias de chuvas consecutivas. O resultado desse melhoramento he ja de grande vantagem, porquanto nos annos anteriores, apenas findava o mez de setembro, tratavam todos de abandonar a fonte, cujas aguas se inutilisavam desde o começo até o fim da estação chuvosa, quando presentemente ainda no corrente mez a agua conserva toda a sua força, e mesmo dizem algumas pessoas que ella apresenta agora maior quantidade de acido carbonico. O commendador Carneiro Santiago, fazendeiro estabelecido na visinhança da fonte, e que actualmente se acha nesta capital foi quem ministrou-me estas informações, que são para mim de muito peso, não só pelo caracter da pessoa a quem as devo, como porque alli esteve ainda nos primeiros dias do corrente mez.

O presidente, além de uma commissão que nomeou para dirigir os trabalhos, aproveitou o zelo e actividade do negociante Luciano Leite Ribeiro, que alli se achava em uso das aguas, e tem sido incansavel na administração dos trabalhos encetados. Ouço dizer que a presidencia já obtivera do governo geral promessa de ser extrahida com brevidade uma das loterias concedidas pela assembléa geral em beneficio da mesma fonte: oxalá que assim aconteça, porque com esse auxilio e a consignação decretada pela assembléa provincial muito se poderá fazer.

A eleição para a assembléa provincial que teve lugar no dia 7 do corrente he ja em grande parte conhecida nesta capital, onde temos noticia do resultado da reunião dos 25 collegios, cuja votação inclusa lhe remetto, e não só apresenta o nome de 36 deputados, como os de 3 supplentes todos governistas, mais votados do que os candidatos da opposição. Apesar de que o numero dos collegios de que ainda não temos noticia seja quasi igual ao que lhe remetto, nem por isso ha quem ponha em duvida que o resultado geral da eleição seja o mesmo quando muito com alguma modificação na ordem dos votados.

DEPUTAÇAÕ PROVINCIAL.

Appuração dos collegios do Ouro-Preto, Mariana, Queluz, Santa-Barbara, Sobará, Itabira, Caethe, Piranga, Pitangui, Santa-Luzia, Barbacena, San-João-d'El-Rei, San-José, Baependi, Bomfim, Oliveira, Conceição, Serro, Diamantina, Presidio, Pomba, e Rio-do-Peixe, Tamanduá, Formiga e Curvello.

Os Srs.:

1	Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz	543
2	Dr. Carlos José Virsiani	449
3	Dr. José Affonso Dias de Souza	449
4	Dr. Agostinho José Ferreira Bretas	443
5	Conego Antonio Filippe de Araujo	441
6	Joaquim Camillo Ferreira da Motta	437
7	Dr. Francisco de A. L. Mendes Ribr.	436
8	Dr. Bento Alves Gondim	431
9	Francisco de Assis Athayde	431
10	Rodrigo José Ferreira Bretas	430
11	Dr. Antonio Dias Ferraz da Luz	429
12	Francisco José Cardoso Junior	428
13	J. Joaquim Ferreira Monteiro de B.	427
14	Dr Francisco Cyrillo Ribeiro de S.	425
15	Vigario João Antunes Corrêa	424
16	Francisco de Paula Ramos Horta	421
17	Francisco José da Costa Machado	410
18	João Joaquim da Silva Guimarães	408
19	Dr. Caetano Alves Rodrigues Horta	402
20	Francisco Fulgencio Alves Pereira	399
21	Dr. Joaquim Pedro de Mello	398
22	Dr. José Tavares de Mello	397
23	Dr. Salathiel de Andrade Braga	396
24	Dr. Pantaleão José da Silva	393
25	Vigario Pedro Meirelles de Barros	383
26	Dr. Eugenio Celso Nogueira	379
27	Vigario José Carlos Martins	379
28	Rodrigo Pereira Soares d'Albegaria	374
29	Dr. José Joaquim Ferreira da Veiga	372
30	Coronel Joaquim P. Vidigal de B.	367
31	Manoel de Barros Araujo Silveira	360
32	Thomaz Antonio Teixeira de Gouveia	353
33	Dr. Honorio de Magalhães Gomes	352
34	Dr. João das Chagas de Andrade	345
35	Dr. Manoel Alves Ferreira Prado	323
36	Dr. Manoel J. Pinto de Vasconcellos	321
	Vicente José de Figueiredo	311
	Vigario Hermogenes Brunswik	305
	Vigario José Pedro de Barros Mello	259

(*Carta particular.*)

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 31 de dezembro de 1851.

Os dias santos do Natal, entorpecendo a actividade commercial e politica desta terra, deixaram-me tambem inteiramente á mingua de noticias.

Ha tres ou quatro dias commeçou a correr por aqui o boato de que S. M. I, pertendia no presente verão honrar a provincia de Minas com sua visita. Não sei de que fonte procede esse boato, em que, se tenho alguma disposição para acreditar por conformar-se com os meus desejos, nem por isso deixo de ver-me contrariado por algumas duvidas; pois nenhuma communicação teve ainda o governo segundo, me assevera pessoa competente para dar-ma essa noticia, e por outro lado acabo de ver nos ultimos jornaes vindos pelo correio que S. M. no dia 16 do corrente partira para Petropoles e entretanto até ja apparece quem affiance que o director da companhia ingleza do Morro Velho tivera communicação acerca dessa viagem.

Ouço tambem dizer que a imprensa periodica desta capital esta para soffrer uma modificação com o apparecimento de uma nova folha governista, a qual, segundo consta, fara com que o *Conciliador* termine os seus dias. Esta ultima folha em seu numero de 29 do corrente apenas declara que vai ser interrompida a sua publicação, talvez por falta coragem para annunciar a sua morte. Consta que a nova gazeta tera de aparecer a luz amanhãa, e que o seu titulo sera o Bom Senso.

(*Carta particular.*)

Diamantina, 20 de dezembro de 1851.

No momento em que lhe escrevo estão quasi a completar-se oito dias nos quaes tem a chuva cahido com mui poucas interrupções. O hygrometro de Sausurre e o thermometro de Fahrenheit, que acabo de observar, marcão o primeiro 100 gráos, e o segundo 72, o que ja não e pequeno grão de calor para um paiz alpino como este, que se eleva a 3,715 pés acima do nivel do mar, e onde tenho visto o mesmo thermometro, em alguns dias do anno, descer a 44 gráos. A estação vai seu curso admiravelmente, e não ha espectaculo mais encantador nem mais poetico do que o da natureza destes lugares, onde presentemente o alegre vecejar de uma vegetação peculiar contrasta com o aspecto sombrio das montanhas de Itacolomites, que circumdão esta cidade, como que destinadas para entrincheira-la contra os ataques da febre amarella, e dessas outras epidemias mortiferas que bem vezes tem decimado as populações do litoral.

Se por toda a parte do imperio o calor e a humidade tiverem sido igualmente favoraveis, pode-se desde já contar que o thesouro nacional regorgitara em ouro, independentemente da tranquilidade publica, do incremento commercial e dos calculos financeiros do habil estadista, e quem S. M. Imperial confiou a administração da fazenda, visto como modernamente se achou que o calor e e humidade são a unica causa do progressivo augmento das nossas rendas!

Com o mais profundo sentimento tenho de annunciar-lhe que a segurança individual tem ultimamente soffrida bastante neste municipio: as autoridades velam por ella, esforçem-se pela prisão dos delinquentes, mas nem sempre he possivel effectua-la com a pouca força que tem a sua disposição, e que sem duvida será augmentada logo que ao Exm. governo da provincia chegue a noticia dos ultimos assassinatos horrorosos que temos de lamentar.

Não hei de ser eu quem negue que a impunidade que se observa geralmente na nossa terra muito acoroçôa semelhantes attentados; mas sou forçado a fazer justiça ao jury, que se acha agora funcionando nesta cidade, o qual tem até aqui julgado dous crimes de homicidio, e a meu ver do modo como deveria ter julgado. O primeiro destes julgamentos teve lugar no dia em que aqui chegãram os *Jornaes do commercio* em que vem estampadas as discussões sobre o julgamento do réo accusado do assassinato do Italiano Emilio Anselmi, e se o jury da côrte entendeu que Frederico Rosse não tinha outro meio menos prejudicial para livrar-se do nervoso braço de Emilio Anselmi, senão as tres balas que lhe encaixou no craneo, com sobrada razão entendeu o jury da Diamantina que o réo accusado pela justiça não tinha meio menos prejudicial para livrar-se do seu adversario, que para elle marchou com um punhal feito, senão uma só facada com que o mandou amanhecer no outro mundo.

Ahi a constituição americana valeu para que o reo fosse absolvido pelo uso da pistola de seis canos; aqui a carta de lei de 25 de outubro de 1831, § 3.°, valeu para que fosse o réo condemnado pelo uso sem licença da faca de ponta: e, meu amigo, se esta carta de lei fosse religiosamente observada no nosso paiz, quantos homicidios não se poderiam evitar? O segundo julgamento teve lugar no dia 16 do corrente, e logo pelas 9 horas da manhãa estava a sala do tribunal cheia de jurados e as galerias de espectadores, que mostravam a maior soffreguidão pelo comparecimento do capador, réo accusado de haver aceitado o convite de um sogro para ajuda-lo a assassinar seu genro, o que effectivamente fizeram do modo o mais barbaro possivel.

Depois deste assassinato o mesmo réo commetteu o crudelissimo attentado de separar do corpo de um infeliz os dous testiculos, e dahi lhe proveio o nome de capador com que he conhecido. No dia 16 foi este infeliz condemnado á morte, e no dia 17 a 8 annos de prisão com trabalho, pelo crime da capação. Creio que o jury nesta mesma sessão terá de julgar mais réos de homicidio; em suas mãos esta o fazer com que os assassinos temam a punição e cohibam-se.

A segurança de propriedade tambem tem sido atacada por escravos fugidos que se reunem em quilombos a pouca distancia da cidade, e não se limitam já a devastar os quintaes, senão começam a roubar nas estradas, como ha pouco dias aconteceu a um viandante, de quem extorquiram os generos comestiveis que levava. A topographia de todo o districto desta cidade favorece mais do que em outra qualquer parte a reunião dos escravos em quilombos, e desde as mais remotas éras he este um dos maiores flagellos dos habitantes deste paiz, que além das outras razões que justificam a sabia lei da repressão do trafico, têm mais esta para odiarem-o, e assim evitarem os grandes prejuizos que soffriam, comprando por bom dinheiro escravos que bem pouco tempo lhes paravam no poder, porque a mais leve ameaça era bastante para fugirem para o mato, onde o trabalho da mineração em alguma gruta e o furto lhes davam meios de por la ficarem, muitas vezes por toda a vida.

Para calcular-se a população escrava deste municipio basta lembrar-se do que disse o sabio viajante Augusto de Saint-Hilaire, na sua obra *Voyage dans le District des Diamans*, vol. 1.°, pag. 58 « A primeira cousa em que cuida um obreiro em Tijuco (assim chamava-se esta cidade em 1817), quando elle tem sabido ajuntar algum dinheiro, he comprar um escravo; e tal he a vergonha inherente a certos trabalhos que, para pintar a maior pobreza, se diz de um homem livre que elle não tem quem lhe vá buscar uma bilha d'agua ou um feixe de lenha».

No tempo da presidencia do honrado marechal Andréa o numero dos quilombos foi a um ponto tal, que o illustre marechal ordenou a organisação de uma companhia de pedestres, especialmente destinada para batê-los, e composta de gente pratica e adestrada para semelhante incumbencia, a qual não foi dispensada do serviço senão depois que os quilombos desapparecêram completamente: actualmente me dizem, e os factos provam, que estamos em peior estado, e todos esperam que o Exm. presidente da provincia, que tantas provas tem dado de muito habil administrador, logo que saiba disto dara todas as providencias para que cesse o actual estado de cousas.

A noticia dos triumphos incruentos da Banda Oriental tem enchido de jubilo aos amigos da humanidade, que vêm Montevidéo libertada sem o derramamento de uma gota de sangue; todos esperam que o tyranno de Palermo deixará de reinar dictatorialmente, e de cortar as cabeças a quem lhe apraz, com a mesma resignação com que Oribe rendeu-se, embora as suas manifestações hostis. Se a politica dominante não tivesse por tantos outros titulos incontestaveis jus ao agradecimento de todos os bons brasileiros, bastava a habilidade com que se houve na questão do Rio da Prata para grangear-lhe os maiores encomios.

A leitura das convenções celebradas com o Estado Oriental encheram-me de indizivel prazer, e não sei como possa haver um americano que nesses tratados não veja bem respeitados os interesses do Brasil, do Estado Oriental, do Paraguay, em uma palavra, os interesses americanos. Aquelles que agora vêm o governo do magnanimo imperador do Brasil comprometter-se a garantir novamente a independencia e a integridade do Estado Oriental, e a estabilidade do seu governo legal, que digam onde estava o fundamento com que se dizia na Europa que o Brasil o que queria era a reencorporação desse estado, violando assim a fé devida ao tratado solemne que estipulava a sua creação e a defesa de sua independencia.

Digam aquelles brasileiros que se tem opposto irracionalmente á nossa politica exterior, se, em vista desses tratados definitivos, que tão vantajosamente decidem as interminaveis questões de limites, tão prejudiciaes aos nossos irmãos do Rio Grande do Sul e a todo o imperio, digam elles se as nossas importantes provincias do Rio Grande e Mato-Grosso ainda ficam sujeitas a ser absorvidas com o Estado Oriental e o Paraguay pelo tyranno que queria á força assenhorear-se da America do Sul...

Basta por hoje.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio.*)

PENAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1852.

Foram presos: á ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo Joaquim Gomes de Amorim, vindo do termo do Cabo para cumprir sentença; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto José, escravo de D. Maria Francisca de Almeida, a requisição de sua senhora; e á do subdelegado da freguezia de S. José, o preto Thomaz Ventura dos Anjos por desordem.

O delegado de policia do termo de Flores em officio do primeiro do corrente me communicou que no dia 3 de dezembro proximo passado no lugar denominado Estreito, fôra assassinado com um tiro Antonio Joaquim da Silva, e que se acha preso Isidro José da Silva por ser indigitado como autor deste attentado.

O delegado do termo do Ouricury tambem me communicou em officios de 6 e 17 de dezembro ultimo, que o subdelegado da freguezia do Exú, mandando prender no dia 29 de novembro ao desertor da provincia do Ceará Manoel de tal, conhecido por Manoel soldado, este resistira a patrulha e ferio com um punhal ao respectivo Cabo Manoel Rodrigues Lima, que se acha em perigo de vida, podendo-se aquelle evadir sem que fosse preso; e bem assim, que, por participação do dito subdelegado lhe constara que Thomaz Rodrigues de Souza Lacerda fôra levemente ferido em consequencia de dous tiros que soffrera em um lugar junto daquella povoação, entre o sitio Catolé e Carahiba.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1852.

Entrou hoje do Sul o vapor inglez *Severn*. os jornaes do Rio de Janeiro alcançam a 14 do corrente, e os da Bahia a 17.

MUTILADO

A hora adiantada, em que os recebemos, nos não permittem dar com minuciosidade as importantes noticias do Rio da Prata, sendo-nos apenas permettido o seguinte esboço:

As datas de Montividéo, que accusa o *Jornal do commercio* chega a 6 do corrente e as de Buenos-Ayres a 4.

O general Urquiza já se achava em Santa Fé com quasi todo o seu exercito, sendo logo ahi estabelecido um governo provisorio, cujo chefe he D. Domingo Crespo, sem a menor opposição dos habitantes, e com a adhezão da mesma guarnição da praça.

A divizão imperial, de que he chefe o Sr. brigadeiro Manoel Marques de Souza, tendo chegado no dia 19 do passado no Diamante, ponto designado por aquelle general para a reunião e passagem de todas as forças alliadas, voltou no dia primeiro do corrente para o Rosario, onde estabeleceu elle o seu quartel general, despondo-se a marchar com celeridade sobre Buenos-Ayres.

Roses continuava a concentrar as suas forças nos Santos lugares, sendo ainda por elle ignorados até o dia 4, os importantes successos occorridos em Santa Fé. As defecções nas forças do dictador começavam em grande escala.

Uma acção renhida teve lugar no dia 17 do passado, no passo do Toucleiro, entre a divisão da esquadra imperial ao commando do chefe Greenfell, a que conduzia a primeira expedição das tropas imperiaes, e a força do general Mencilla alli estencionada. Durou o fogo mais de uma hora, resultando delle a perda de quatro praças da esquadra, e o ferimento de tres, tendo os vasos soffrido apenas, insignificantes avarias; e para o inimigo a perda de 8 dos seus e o ferimento de 19 ou 20.

Reinava a paz no Estado Oriental, e a agitação eleitoral não praduzio as consequencias, que se podiam receiar.

O Sr. conselheiro Carneiro Leião permanecia em Montevidéo.

Em o proximo numero daremos aos leitores por extenso o complemento destas noticias,

Na côrte foi executada no dia 13 do corrente, a sentença de pena ultima imposta ao escravo José, que assassinara seu senhor, José Augusto Gysneiro.

O Sr. D. Joaquim Suares, presidente da republica oriental do Uruguay, foi condecorado por S. M o imperador com a grã-cruz da ordem de Cristo.

Da Bahia nada ha que se possa mencionar.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20. . . . 3:904,520

Descarregam hoje 21 de janeiro.

Brigue americano -- *Victorino* -- bacalhão.
Barca ingleza -- *Rendier* -- mercadorias.

Importação.

Vapor brasileiro S. Salvador, vindo dos portos do Norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

1 caixão; a João Tiaguett.
2 ditos encommendas; a ordem.
1 embrulho ditas; a José Francisco de Paiva
1 dito ditas; a Fortunato Correir de Menezes.
1 caixa de folha ditas; a Candido Leal Ferreira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . .	45:701,038
Idem do dia 20.	5:169,209
	50.870,247

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	1:759,775
Idem do dia 20	514,341
	2:274,116

Exportação.

Canal com escala pela Parahiba, brigue inglez Jane Eerskene, de 332 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 600 saccos com 3000 arrobas de assucar.

Lisboa, brigue portuguez Tarujo I., conduzio o seguinte: -- 3261 saccos e 105 barricas com 17105 arrobas e 25 libras de assucar, 110 saccas com 665 arrobas e 8 libras de algodão, 268 meios de vaqueta, 100 couros salgados com 3017 libras, 2000 cócos, 200 pedaços de pedra de mó, e 1 caixa borboletas

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20 627,108

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20. . . . . 1:985,161

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JANEIRO.

Londres .	27 a 27 1/4 d. esterl. por. 1$ rs.
Paris . .	350 a 90 d/v
Lisbóa . .	90 por cento de premio.
Hamburgo .	645 por marco banco.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

Metaes. Onças hespanhólas .	31$800 a 32$000
" " da patria . .	31$800 a 32$000
" Peças de 6$400, velhas.	16$000
" Moedas de 4$000 . .	9$000
" Pesos hespanhóes .	1$900
" " da patria . . .	1$890 a 1$900
" Patacões . . .	1$960
Apolices de 6 por cento. .	93 1/2
" provinciaes . . .	93

(*Jornal do Commercio*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 17 DE JANEIRO.

Londres	28 3/4 a 29
Paris	328 o fr.
Hamburgo	613 o marco.
Lisbóa	90 por c.
METAES. Dobrões hespanhóes.	28$600
" mexicanos	28$600
Peças de 6$400 . . .	16$000
Moedas de 4$000. . . .	9$000
Patacões brasileiros. . .	1$920
Acções do banco	5 por cento n.

(*Correio Mercatil.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

Terra Nova --31 dias, brigue americano Victorine, de 239 tonelladas, capitão George F. Brown, equipagem 10, carga bacalhão; a Deane Youlle & Companhia.

Rio de Janeiro -- 41 dias, patacho brasileiro Confiança, de 407 tonelladas, mestre Izidorio José Baptista, equipagem 9, carga varios generos; a Novaes & Companhia.

Ilha de Maio -- 21 dias, barca sueca Walter, de 299 tonelladas, capitão Charles Norclies, equipagem 11, em lastro: ao capitão.

Rio de Janeiro e Bahia --6 dias, vapor inglez Severn, commandante Vencent. Passageiros, Deputado Domingos de Souza Leão, com sua senhora e 2 criados, O. G. Adamson, Joaquim do Rego Barros Pessoa, Antonio da Silva Pessoa, Bernardo Domingues da Silva Araujo, Bernardino Gomes de Carvalho, José Eugenio da Costa Paiva, Manoel Rodrigues Pereira da Cunha, Joaquim Chicóla, Pedro Escoccia Cabaleiro e 1 criado, o Exm. Antonio José Lisboa, com sua senhora, 4 filhos e 3 criados, Uriaste, Julio Cesar de Souza, Padre Antonio Carlos Peres dos Santos, Turibio Peres de Almeida Lopes, José Antonio Pereira Sarzedillo, Antonio Texeira dos Santos Moraes, Francisco Martins Vidal, com sua senhora, Manoel José Pereira de Araujo, Antonio Martins de Oliveira, com 1 criado Francisco Alberto dos Santos, Cacoly, Wrabble, José Silveira do Pillar, Maria Theresa Minel, C, Pocoetk, Herique Guennood, com 1 criado, Edenne Paulo Senral, com 2 filhos, Francisco Antonio Picol, Nicoláo George Fellippe Hieder.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios -- vapor brasileiro S Salvador, commandante o primeiro tenente Coutinho. Passageiros, Francisco Bento de Santa Florencia e 1 escravo, frei Lourenço da Divina Pastora, Sebastião José da Silva Quintanilha e 1 escravo, Manoel Rodrigues de Almeida, Gabriel Soares Rapozo da Camara, capitão Antonio Dornellas Camara.

Canal pela Parahiba -- brigue inglez James Erskine, capitão Thomas Kirk, em lastro.

Porto -- barca portugueza Flor da Maia, capitão José de Azevedo Canario, carga assucar e algodão. Passageiro, Antonio Gomes de Miranda Leal.

EDITAES.

Pela administração do correio se faz publico para conhecimento de quem convier, a circular da directoria geral dos correios abaixo transcriptas.

Fique V. S. na intelligencia, que d'ora em diante as cartas seguras dirigidas a essa administração, serão entregues na casa della, e não mandadas aos domicilios. E para que as pessoas a quem pertencerem possam procura-las, V. S. logo que chegar qualquer carta segura, fará um pequeno aviso em um oitavo de papel do modo seguinte: O Sr. F. tem no correio uma carta segura vinda de tal lugar — Este aviso sera entregue no domicilio da pessoa a quem foi dirigida a carta para que a possa reclamar. Nesta disposição não ficam comprehendidos os seguros dirigidos as authoridades publicas, porque esses continuam a ser enviados como até agora. Sera conveniente que esta disposição seja publicada pelos jornaes. Deus guarde a V. S. directoria geral dos correios 2 de janeiro de 1852. — Dr. Thomaz José Pinto Serqueira, Sr. administrador do correio de Pernambuco. O administrador. — Antonio José Gomes do Correio.

-- O capitão do porto desta Provincia, em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente de 16 do corrente mez declara pelo presente edital aos capitães, donos, e consignatarios de todo e qualquer navio, que fiquem na intelligencia de que não devem desembarcar de bordo de seus navios doentes alguns de febre amarella, ou de qualquer outra doença epidemica, e só poderaõ os mesmos doentes ser levados para a ilha do Pina, sendo ali tratados a custa do navio; para o que se deveraõ entender comigo capitão do porto, com o inspector d'alfandega e com o provedor da saude.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de janeiro de 1852.

Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão do P.

Declarações.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife, foi aprehendido um carneiro mocho, de cor parda, bastante gordo, encontrado nas ruas desta freguezia sem destino: quem for seu legitimo dono, compareça para lhe ser entregue. Subdelegacia de S José do Recife 20 de janeiro de 1852. O subdelegado. — Francisco Baptista de Almeida.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da Instrucção publica, faço saber a quem convier, que tendo fallecido o professor d'instrucção elementar do segundo grão da freguesia da Sé da cidade de Olinda, e constando officialmente, que o respectivo substituto ha renunciado o direito de passar a proprietario dessa cadeira, esta ella posta a concurso com o praso de 30 dias, contados desta data.

Directoria geral da instrucção publica, 17 de Janeiro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycêo no dia 15 do corrente, e sera encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE S. IZABEL.

Por se achar constipada e bastante rouca a Sra. D. Maria da Gloria não pode ter lugar o espectaculo annunciado para hoje e fica transferido para sabbado 24 do corrente.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Sabbado, 24 de janeiro de 1852.

Em beneficio do actor Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a scena pela primeira vez neste theatro o bello drama

A Gargalhada.

Personagens e actores.

André -- o senhor Guimarães.
Estevão -- o senhor Costa.
Bernardo -- o senhor Cyrillo.
Dr. Leclerk -- o senhor Senna.
Leopoldo -- o senhor Amoêdo.
Adelle -- a senhora D. Leopoldina.
Mme. Lagrange -- a senhora D. Joanna.
Magdalena -- a senhora D. Soledade.
Um criado -- o senhor Caetano.

Findo que seja este drama, seguir-se-ha a representação do excellente drama em 2 actos

O Cego e a Leitora.

Personagens e actores.

O capitão Sir Cobrigd, o cego -- o Sr. Senna.
Clactwon -- o senhor Cyrillo.
Arthur -- o senhor Amoêdo.
Edgar -- o senhor Jorge.
Tony -- o senhor Santa Roza.
Lady Gerald -- a senhora D. Joanna.
Carolina -- a senhora D. Leopoldina.
Varios rapazes caçadores amigos de Arthur, criados, etc.

O beneficiado a quem o publico illustrado tem dado provas de estima e sympathia, espera que o seu espectaculo seja aceito benignamente, pelo que desde já protesta um puro e eterno agradecimento.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para o Porto, sahirá impreterivelmente no dia 4 de fevereiro, a barca Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

-- Para Lisboa com brevidade o brigue portuguez Laia de que he capitam José de Abreu, para o resto da carga e passageiros para o que tem os melhores commodos: a fallar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com Francisco Severiano Rabello & filho.

-- Segue viagem impreterivelmente no dia 25 do corrente, para o Rio Grande do Sul, o brigue escuna *S. João Vencedor*, capitão José da Silva Neves, recebe carga e escravos a frete; a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7.

Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias, por ter maior parte da carga engajada, o brigue escuna Graciosa: para o restante e passageiros, para os quaes offerece optimas acommodações, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça

— Para o Rio de Janeiro sahe quarta feira, 21 do corrente, o patacho brasileiro Margarida, capitão Florencio Francisco Marques, póde receber algumas miudezas, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes: trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Rio de Janeiro pretende seguir com brevidade o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos, póde entender-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo: na rua da Cruz n. 33.

-- Para Lisboa sahe com toda a brevidade o brigue brasileiro Mariana, capitão José da Cunha Junior: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde fallar com o dito capitão na praça, ou com Manoel Ignacio de Oliveira.

— Para o Rio de Janeiro, segue em muito poucos dias, por ter engajada a maior parte do seu carregamento, a sumaca brasileira Santo Antonio, nova e de superior marcha, para o resto, passageiros e escravos a frete, offerecendo a estes o melhor agasalho: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão José de Campos Magalhães, na praça.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias, o hiate Capibaribe, pregado e encavilhado de cobre: para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fara leilão no dia quinta-feira 22 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armasem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes novos, e uzados, louça, vidros, lustres, candieiros, quadros com estampas, setins, relogios, pistollas e outros muitos objectos; assim como ao meio dia em ponto ira a leilão umas caixas com queijos londrinos, e oito barricas com sal refinado.

Avisos diversos.

Aos Srs. d'engenho.

A. e E. de Mornay tendo obtido um privilegio exclusivo no imperio do Brazil para uma moenda da sua invenção, tem autorisado para vender as mesmas, os Srs. Rothe e Bidoulac em Pernambuco, os Srs. Johnson Bielby & Companhia em Bahia, e o Sr. Roberto Grundy engenheiro do arsenal de marinha em Rio de Janeiro, aonde os Srs d'engenho receberam todas as informações a respeito. Estas moendas são mais simples do que as ordinarias, tem dous cylindros grandes e dous de pequeno diametro e trabalham sem virola, ellas expremem mais o bagasso que apezar de estar tão fortemente expremido se conserva mais inteiro. São fabricadas de ferro de superior qualidade de maneira que são muito forte e duradoura.

-- No dia 18 de abril de 1851 desappareceu o escravo de nação, de nome João, idade que representa ter 30 a 40 annos, cor bem preta, seco do corpo, todos os dentes da frente, muito regrista, e cambado das pernas, este escravo foi da Sra. D. Francisca, moradora no Rio Formoso passou ao Sr. coronel Lementa e depois ao Sr coronel Joaquim Bernardo de Figueredo e ultimamente ao Sr. José Alves Guerra a que o abaixo assignado o comprou, e butando-se em casa de corretor de escravos Figueredo, morador na rua das Cruzes n. 22 de la desappareceu e até opresente nenhuma noticia tem o abaixo assignado do seu escravo; he por isso que o abaixo assignado roga a todas as authoridades policiaes tanto desta praça como do mato a aprehenção do dito escravo, e se alguma pessoa particular der noticia do dito escravo será bem recompensado, dirigindo-se a rua da Guia n. 6 o abaixo assignado protesta contra quem tiver occulto o seu escravo assim como todos os dias de serviço.

João Antonio Marques.

— Desappareceu no dia 11 de janeiro um escravo por nome Catoler, appareceu no mesmo dia pelas 9 horas da manhãa e tornou a sahir, levou vestido calça de cazemira azul escura, camisa de algodãozinho em corpado, he de estatura regular, he canoeiro do porto da rua Nova, tem as mãos grossas e cheias de barrugas, nariz groço, he quebrado: quem o pegar dirija-se a rua da Concordia casa de seu senhor n. 9 de José Francisco da Costa, ou na rua dos Quarteis de policia n. 22 que será bem recompensado.

— Antonio José Ribeiro Bastos, remete para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome José.

— Antonio José Ribeiro Bastos embarca para o Rio de Janeiro sua escrava crioula Joanna.

-- Os abaixo assignados, consignatarios do brigue inglez a Tathez Matthew a entrado de Londres no corrente mez, pedem a quem for dono de 2 gigos com garrafas, 2 caixas com casca de páo e 1 dita com oleo de figado de bacalhão; tudo com a marca Z e embarcado por L. Zuliani, de se entender com elles para se cobrar o frete na rua do Trapiche n. 19. — Le Breton Schramm & Companhia.

-- O abaixo assignado, lembrando que seus antecesores sempre festejavam a N. Senhora d'Assumpção, na imperial capella da Estancia do mestre de campos Henriques Dias, que com a sua corporação alcansou a victoria no seu dia contra os hollandezes; o abaixo assignado scientifica a todos os devotos da mesma Sra. que continuando no mesmo costume pretende no dia 2 de fevereiro p. futuro, fazer a mesma recordação não com toda pompa como merece e deve; mas com aquella decencia religiosa como for possivel; o pregador he o muito Rvm. provincial de N. Senhora do Carmo Frei Lino. Na vespora depois da missa, tem de benzer-se um painel da mesma Sra. que deve cobrir o throno sobre o respaldo da capella mor. Esta benção deve ser com toda descencia depois da missa que será as 5 horas, para a qual roga-se aos Srs. devotos presentes, que se dignem assistir este acto, e bem assim os seus companheiros em armas, Henriques. — Francisco José de Mello.

50,000 rs. de gratificação.

A quem pegar ou descobrir onde se acha uma mulata de nome Paula, de idade de 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura alta, bem disposta, cabellos cacheados, de cor não muito clara, cheia do corpo, rosto redondo, tem uns pannos na pelle do pescoço, anda calçada, e fugio do Passo de Camaragibe (provincia das Alagoas) em setembro de 1848 seduzida por um canoeiro Cosme Duarte Ribeiro, filho da Parahiba, foi visto em caminho por terra para esta cidade onde se occultou, e devem ter estado em Pontas de Pedras perto de Goianna, porém talvez tenha hido para a Parahiba ou Ceará; ella he filha de Coruripe donde foi vendida a um sugeito do Porto Calvo: roga-se a todas as authoridades policiaes a mandem capturar e a remettam para esta cidade a ser entregue ao dono da mesma Antonio Leal de Barros, que se acha morando na rua do Vigario.

-- D. Umbelina Wanderley Peixoto, professora d'aula particular da rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar do sobrado n. 14 da esquina, avisa ao respeitavel publico que os exercicios de sua aula começaram no dia 7 do corrente mez, admitte alumnas pensionistas, meias pensionistas, e externas; ensina a ler, escrever, as difinições de arithmetica e as quatro operações em numeros inteiros, grammatica portugueza, doutrina christãa, cozer, bordar de todas as qualidades até de ouro, lavarinto, marcar, emfim todas as mais prendas proprias do sexo. A annunciante lembra o seu estabelecimento aos senhores pais de familias residentes fóra da cidade, asseverando aos que quizerem confiar suas filhas aos cuidados da annunciante, que suas filhas receberão da annunciante educação e os mesmos desvelos, que cada uma recebe no seio de suas familias. Posto que o methodo adoptado pela annunciante proscreva o castigo de palmatoadas, todavia pelo lado do amor proprio e do pudor são as meninas reprimidas e obrigadas a aspirarem certas honras concedidas áquellas alumnas que mais se applicarem nos seus estudos. Os senhores pais de familias que quizerem matricular suas filhas podem mandar buscar os estatutos em casa da annunciante.

-- Quem annunciou querer uma obra de geometria e trigonometria de Le-Croix, appareça nas Cinco Pontas n. 25.

-- Her Britanic Majestys consul hereby gives notice to the British residents that a Public Meeting wille be held at the British consulate under the provisions of the act of Parliament 6. Geo: 4 Cap: 87, at 12 oclock on Thursday the 2 qth inst: por purposes connected weth that act.

Banco de Pernambuco.

A direcção do banco tendo em consideração os pedidos que algumas pessoas desta provincia tenhão feito para se lhe reservar algumas acções que querião assignar, tomou a resolução de reservar um pequeno numero de acções para estas pessoas que convida a vir assignar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves de Souza até o dia 31 do corrente mez de janeiro fechando-se nesse dia as assignaturas por todo o capital effectivo do Banco por haver pessoas que querem tomar o restante que nesse dia houver.

-- D. Rosa Feliciana Galvão scientifica a todas as pessoas desta praça que o Sr. José Francisco Galvão deixou de ter ingerencia em seus negocios pelo que não podera comprar mais em nome da annunciante e nem cobrar dividas, sendo que ella pede aos senhores commerciantes do Trapiche para com quem ella o debiter dignem-se de lhe tirar suas contas para serem conferidas dentro de trez dias pelos seus livros perante seu caixeiro José Fernandes da Costa Torres e quem suas vezes fizer, ella tem autorisado ao mesmo seu caixeiro para comprar os generos precisos para sua taverna sita no pateo da Ribeira n. 1.

-- Eu abaixo assignado aviso ao Sr. Carlos Herbster, que quando de hoje a 8 dias elle não mande buscar um serrote que entregou para consertar, ja ha 5 mezes que o mesmo sera vendido por conta dello.

Caristovão Broger.

-- Precisa-se de 600,000 rs., e dá-se de garantir uma hypotheca em uma casa terrea nesta cidade: quem quizer este negocio annuncie.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences: quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma, que achara com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, ou forra, que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se captiva, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, se dirá quem a pretende.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para alguns serviços de casa, ainda mesmo não sabendo cozinhar e engommar: na rua do Caldereiro n. 44.

-- Offerece-se um moço para cobrança, aqui dentro da cidade, ou mesmo para fóra, o qual da fiador a sua conducta: na rua das Cruzes, venda n. 1, que volta para o hospital de S. Francisco.

-- O Sr. Bento Candido Botelho de Azevado, tem cartas no escriptorio de João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n 7.

-- Quem precisar alugar um moleque de bons costumes e fiel, para serviço: a tratar na rua do Vigario n. 18, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Raymundo José Pereira Bello: queira comparecer na rua do Queimado n. 36.

-- Antonio José Ribeiro Basto, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo Luduvico, creoulo.

-- Antonio José Ribeiro Basto, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos de nomes, Justino, com idade de 22 annos, e Clara, parda, de 20 annos de idade.

-- As pessoas que forem credoras do Dr. Hugolino Ayres de Freitas e Albuquerque, queiram-se entender a respeito com o Dr Witruvio nesta typographia, ou em sua casa.

-- O Sr. José Maria Ribeiro, academico, tem carta, na rua do Trapiche n. 26, casa de M. D. Rodrigues.

-- O Sr. Francisco Antonio Martins de Miranda, que teve armazem de carne, na rua da Praia n. 38, e agora se mudou para o Rio Formozo, queira mandar, ou ir entregar as chaves do dito armazem a seu dono, bem como pagar o aluguel que ficou devendo, e os novos impostos; na certeza de que em quanto o não fizer, está o aluguel correndo por sua conta.

-- José Francisco da Silveira Souto, natural da provincia do Ceará, vai a Europa por molestia.

-- Precisa-se de uma escrava para o serviço externo do collegio das orphãas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo collegio a fallar com a directora.

-- Lino José de Castro Araujo, embarca para o Rio de Janeiro, sua escrava Joanna, creoula.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio nos Afogados, mas que entenda de plantações, flores e parreiras, não se olha a preço tendo estas qualidades e boa conducta: a fallar com Guilherme Sotto, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Manoel Ferreira Gonçalves Magalhães, retira-se para o Pilar das Alagoas: a tratar de sua saude.

Attenção.

Um homem sem familia, de 40 annos de idade, se offerece para administrar qualquer engenho, do que tem muita pratica e de todas as plantações, sejam quaes forem; e o mesmo se obrigara a ensinar aos filhos do mesmo senhor do engenho á primeiras lettras, grammatica portugueza, arimetica e francez: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

Madama Routier modista franceza Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores; capellas de flores muito ricas e modernas; um grande sortimento de filós de todas as qualidades; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o mais moderno gosto, setim, tafetás de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins de senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

--O auctor do annucio inserto no Diario n. 13 de 17 do corrente, pedindo que Joaquim José de Mello Junior annuncie a sua morada para lhe ser entregue uma carta; queira dirigir-se á rua do Vigario n. 33.

-- No dia 23 do corrente se hade arrematar em hasta publica do Dr. juis de Direito do civel da primeira vara, um escravo, por execuções de Antonio da Costa Rego Monteiro e outros credores contra á casa fallida de Lenoir Pugel & Companhia, para pagamento do que os mesmos credores pagaram por aquella casa a fazenda nacional.

Carros.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerto tendente ao seu officio.

-- Aluga-se um preto bom para qualquer trabalho sendo aqui na praça a fallar: na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Aulga-se o segundo andar na rua direita n. 120, com commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Quem quizer encarregar-se de uma cobrança no enêdo, Psendo que de garante, faz-se-lhe bom interesse: a fallar na pateo do Paraizo n. 20.

-- A pessoa que tem ordem de Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos para entregar a quantia de duzentos e oitenta e cinco mil réis a Ignacio Ferreira Guimarães faça o favor vir entregar, pois o supplicante tem procurado e não tem encontrado, a sua residencia.

-- A parda que annunciou para ser ama de uma casa de pouca familia: appareça na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava que saiba engommar com perfeição, e queirão prestar os seus serviços mensalmente em uma casa de pouca familia: para ajustar-se na ponte da Uchôa sitio da venda amorim.

-- Tem- de se alugar um cabrinha para o serviço de uma casa pequena que não tenha muita familia e sabe cosinhar o diario de uma casa, e tambem para mandados pois he muito fiel, e não tem vicios de qualidade alguma, no pateo do do Terço n. 21.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por esta folha, ou dirija-se a essa typographia.

-- Bartholomeu Francisco de Souza embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo Damazio.

-- Aluga-se um moleque bom trabalhador de maceira, quem o pretender dirija-se: na rua Direita n. 129, que achara com quem tratar.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme bem; prefere-se escrava, e pagasse bem.

-- Napoleão Gabriel Bez embarca para o Rio de janeiro as suas escravas de nome Maria creoula e Justina parda.

-- José Vicente Duarte Brandão remete para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo de nome Severino.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para 2 homens solteiros, prefere-se idosa; no aterro da Boa Vista n. 70, ao pé da refinação.

-- Perdeu-se do Recife até ponte d'Uchoa, uma pequena trouxa, com um pedaço de cambraia de linho, com uma amostra de lavarinto, quem achou, e quizer restituir dirija-se na rua de S. Gonçallo n. 20, na mesma casa vende-se um pianno inglez por 80,000 rs.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Aos mascates e boceteiras.

O arrematante do imposto dos mascates e boceteiras faz pela ultima vez sciente aos mesmos que venham quanto antes tirarem as suas licenças, pois que do contrario não poderão vender pelas ruas, praças e portas, sem a competente licença.

-- O arrematante do imposto das afirições do municipio do Recife, pela ultima vez previne a todos quantos vendem liquidos e seccos para que venham quanto antes afirirem as suas medidas, do contrario não poderão vender sem a dita afirição do corrente anno de 1852.

-- Uma pessoa com a pratica precisa se offerece para administrar qualquer engenho: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Uma pessoa com as habilitações necessarias se propõe a fazer escripturações de casa de negocios, por partidas dobradas, e por preço commodo: quem disso precisar annuncie.

Publicação medica.

Publica-se no Rio de Janeiro mensalmente. Annaes Brasilienses de Medicina, jornal da academia imperial de medicina, o qual subscreve-se em Pernambuco a 6,000 rs. por anno na livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

Attenção.

O arrematante das afirições do municipio do Recife faz sciente a todos que vendem liquidos em ancoras, que as mandem afirir quanto antes para o anno de 1852, pois que do contrario não poderão vender os referidos liquidos sem a competente afirição do corrente anno.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmo a quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, o tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bons costumes, para casa de pouca familia: no pateo do Paraizo n. 18.

-- Aluga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

-- Aluga-se uma preta forra, ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, no primeiro andar, que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

-- O bacharel Manoel de Souza Garcia, que ha pouco deixou de ser promotor publico do Recife, advoga actualmente, e podera ser procurado em o primeiro andar do sobrado n. 30, na rua larga do Rosario em S. Antonio.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Sette, faz publico que deixa de hoje em vante de ser procurador do senhor desembargador Joaquim Teixeira Peixoto de Abreu e Lima.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e algum serviço de portas a dentro: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao terceiro andar da casa n. 20, da rua larga do Rozario.

-- Aluga-se uma escrava parda recolhida, fiel e de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa, por saber faze-lo com perfeição, prefere-se casa estrangeira: quem quizer, annuncie.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

-- Aluga-se o sotam de um segundo andar de sobrado sito no bairro de S. Antonio, cujo sotam tem uma grande sala com janela e dous grandissimos quartos com claras boias, tem mui linda vista, he mui fresco, esta caiado e pintado de novo, e tem finalmente escada independente: proprio para homens solteiros: quem o quizer alugar dirija-se a rua do Crespo loja de fazendas n. 6, que se dirá.

-- Aluga-se um sitio que tenha casa com commodidades, que seja plantado de arvores, e que não seja distante da praça: quem o tiver, annuncie.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38.000,000 rs. e da mesma forma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que ja foram arrematados.

— Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 40.

Compras.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, de 6 a 25 annos, tendo habilidades e de bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio, ou outro qualquer lugar: annuncie por esta folha, ou dirija-se a esta typographia.

-- Compra-se uma carroça em bom estado: a tratar na rua da Roda, na cocheira que foi do fallecido Pessoa.

-- Compra-se um, ou dous quartaos de ambas selas, que sejam novos e estejam carnudos: na rua do Alecrim n. 6, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 8 horas da tarde.

-- Compra-se um ornamento completo, para a celebração do sacrificio da missa, sendo que ainda esteja em bom uso: na rua do Cabugá n. 3, loja de Manoel Antonio Gonçalves.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Simão de Nantua a 800 rs.

— Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma obra de philosophia do padre Theodoro de Almeida: nas Cinco Pontas n. 25.

-- Vende-se o theatro francez de Voltaire em 5 tomos; dito em 4 grandes volumes; as noites Joung; orações de Cicero &; os lusiados de Camões; o parnaso lusitano; cartas de Echo a Narciso; diccionarios theologicos &; nas Cinco Pontas n. 25.

-- Vendem-se 2 escravos padeiros, 1 trabalhador de maceiro, corta muito bem massa, e outro pirtito forneiro: quem os pretender dirija-se a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, pois que o motivo da venda se dirá ao comprador.

A 8,000 rs.

Chapeos de castor branco, inglezes, a oito mil réis: na praça da Independencia n. 24, 26 e 28.

Boa compra.

Vende-se uma mulata, excellente escrava, de 20 annos de idade, entende do arranjo de uma casa, e he de uma constituição vigorosa: a tratar na rua da Senzalla Velha numero 131.

-- Vende-se um piano, muito bom e em excellente estado: na rua do Collegio n. 15, terceiro andar.

-- Vende-se em Olinda, na rua do Amparo, casa n. 36, um escrava da Costa, sem vicios, sabe engommar, ensaboar, cozinhar e vender na rua.

-- Vende-se uma escrava criola e mouça, e com algumas habilidades: na rua do Rangel n. 56.

-- Vendem-se saccas de feijão, pelo diminuto preço de 4,000 rs., com sacco: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Vende-se em muito bom estado, um piano hamburguez por 130,000 rs.: na travessa da Concordia, sobrado n. 5.

-- Na rua do Rangel n. 35, continua-se a vender banha de porco derretida da terra, muito superior, a 400 rs. a libra: quem quizer, annuncie.

Novas edições de livros socialistas.

Acham-se à venda na rua larga do Rozario loja de J. J. Lodi n. 35, Ch. Fourier: obras completas, em 4 volumes, ultima edição publicada pela escola 12,000 rs.; Pellarin: vida e doutrina de Ch. Fourier, 1 volume publicado pela escola 4,000 rs.; novas transações sociaes, religiosas e scientificas de Virtomnius, uma brochura 1,600 rs; Mettray e Ostwald: estudo sobre estas duas colonias agricolas, por F. Cantagrel, uma brochura 1,000 rs.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes à vista da qualidade.

ATTENÇÃO!!.

Chegaram ultimamente de Lisbôa as seguintes obras com rica encadernação, e juntamente os seguintes retratos das pessoas mais notaveis de Portugal (obras) o Cavaleiro de Harmental em 8., 4 tom.; Vinte annos depois em 8., 6 vol.; Memorias do Diabo em 8, 8 vol.; Amores de um Ladrão em 8., 1 vol.; a Castella Sanguinaria em 8., 2 vol.; Conde de Monte Christo em 8, 6 vol.; Mil e um Fantasmas em 8., 4 tom. e 2 vol.; Jorge ou o Capitão dos Piratas em 8., 2 vol.; Misterios de Policia em 8., 2 vol.; Misterios do Limoeiro em 8., 4 vol.

Retratos.

D. Pedro 4., D. Maria 2., Rei D. Fernando, D. Miguel, Duque de Saldanha, Duque da 3. Visconde Sá da Bandeira, Barão da Ribeira de Sabrosa, Conde das Antas, General Povoas, Galamba, D. Carlos de Mascarenhas, Marquez da Fronteira, Conde Thomar, José Bernardo da Silva Cabral, Passos Manoel, Silva Passos, Espartéro, Luiz Napoleão: na rua larga do Rozario n. 38, loja do Cardeal.

— Vende-se cera para limas de cheiro: na rua do Rangel, sobrado n. 52, a 1,000 rs. a libra.

-- Vende-se uma mulata moça, de bonita figura, perita engommadeira e cozinheira, entende pouco de costura, tem boa conducta, não tem vicios e nem achaques: atras da matriz da Boa Vista n. 21, se dirá quem vende.

Parece impossivel.

O barato preço de 4,500 rs., porque se estão vendendo, chapeos pretos francezes, ultimamente chegados na loja de chapeos de Pariz, no arco de S. Antonio n. 2.

-- Na rua do Caldereiro n. 26, vendem-se excellentes hostias, muito alvas, e feitas com todo asseio e perfeição; assim como optimas obreias de lindas e variadas côres, proprias para secretaria, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma cama grande de jacarandá, nova, com armação e cortinado muito bonito, vende-se muito em conta: na rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se por preço modico uma fazenda em Moxotó, distante de Pesqueira onze legoas, contendo quasi trez de terra em fundo, e meia de testada, e um olho d'agua, que não seccou na grande secca de 1845. Tem curral, casa de vivenda, e cercado, bem como boa mata; e he excellente lugar para algodão, e gado. Trata-se com Antonio José de Oliveira, na rua do Collegio, n. 20 segundo andar.

Frutas de Portugal.

Na rua larga da Rozario n. 20 vendem-se frascos grandes com pessegos, damascos, cerejas e ginjas muito bem conservadas, pelo diminuto preço de 1$000 os frasco: escusado he tecer elogios a estas excellentes frutas, pois alem de serem mui bem conhecidas por todos, tornam-se muito recommendaveis pelo precioso licor a que esta reduzido o espirito em que veem conservadas.

--Na rua larga do Rozario n. 20 vende-se um excellente oculo de alcance por preço muito razoavel: assim como um rico violão de excellentes vozes proprio para um bom mestre deste instrumento.

-- Vende-se um sitio com casa de vivenda, com bastantes commodos, copiá, estribaria, boa cacimba varios pés de laranjeiras, cafezeiros, grande canavial, terreno com mais de mil palmos de fundo, de muito boa producção, e perto do Rio adiante da ponte de Uchôa: a tratar com Nicoláo Gadault: na rua do Apollo n. 20 segundo andar, ou na praça da Boa-Vista; na casa que está edificando.

-- Vende-se um sobrado de um andar e um sotão agora acabado de novo, o qual esta rendendo 360,000 rs., anualmente sito na travessa dos Quarteis n. 33, e 2 caixões de armação de venda e alguns pezos miudos e uma porção de tinta para pintor, e duas camas de armação, tudo isto por preço commodo por ter de retirar-se; na travess do Veras n. 18.

-- Vendem-se dous relogios de ouro patente inglez, sendo um antigo, proprio para qualquer maritimo, por ser de muito boa qualidade, e outro de sabonete moderno, vende-se em conta: na rua do Queimado n. 10.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vendem-se os seguintes artigos, por preço commodo, para fechar contas: chapeos de palha do Chille em porções de cincoenta; linhas de roriz e de numeros; cunhetes com arcos, e carneiras de côres: a tratar no mesmo escriptorio.

Muito barato e muito bom, loja de ferragens n. 56. A, rua da Cadeia do Recife.

Foles de todos os tamanhos, ricas formas para pudins e bolos, ricas cobertas para cobrir pratos na mesa de metal e arame; escrivaninhas de latão de varios tamanhos, perfumadores dito dito, ricos pentes de marfim para bichos de desembaraçar o mais fino possivel; peneiras de arame amarelo e branco proprias para toda qualidade de massa ou farinha; ricos cadiados grandes e pequenos, latão e ferros o melhor que tem aparecido no mercado; ricas fechaduras para portas de rua, sala, gaveta, carteira e armario, tudo patente; ferramenta de ourives; maquinas para torrar caffé, ratoeiras de arame e ferro, de differentes tamanhos e muitas outras cousas que com a vista se apetecerá.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, engomma, cose, cozinha, não tem vicios e nem achaques: na rua da Concordia quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

-- Vende-se a taberna da rua da Senzalla Velha n. 15: a tratar na mesma.

-- Vende-se por preço commodo, uma porção de meios de sola da mata, muito bons e grandes, por atacado e a retalho: a tratar na rua do Vigario n. 29, primeiro andar.

-- Vende-se uma taberna, sita na praça da Boa Vista n. 10: trata-se na mesma taberna.

-- Vende-se no armazem de madeiras, junto a secretaria de policia, uma porção de madeiras, proprias para estacada de aterros, por preço commodo.

-- Vende-se um cavallo novo, o qual está muito gordo, e he proprio para montaria de senhora, por ter bons andares e ser muito manso: na rua da Aurora, venda por baixo do sobrado n. 46, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 escravos moços, de 22 annos, com bonitas figuras, creoulos, sendo um bom official de sapateiro; 1 lindo mulatinho de 14 annos de idade, optimo para pagem; 2 lindas escravas creoulas, moças e com algumas habilidades; 1 escrava de meia idade por 280,000 rs, cozinha e lava bem: na rua Direita n. 3.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vapor inglez.

Papel paquete proprio para poupar portes no vapor para Europa, assim como as competentes obreias: na loja de ferragens da rua da Cadeia n. 56, A.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se uma preta perfeita engommadeira, a qual he propria para esse serviço por ser reforçada do corpo, faz o mais arranjo de casa e rua com muita fidelidade; uma outra por 200,000 rs., lava, cozinha e faz o mais serviço de casa com perfeição, advertindo que ambas são creoulas, e vendidas por falta de cobres: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Fazendas modernas e muito baratas, vendem-se pelos seguintes preços:

Gravatas de setim preto já feitas a	1,400
Ditas de seda de côres muito bonitas a	1,200
Ditas de cassa da India muito finas a	800
Chales escocezes de todas as côres a	1,500
Cortes de cassas empapeladas do ultimo gosto a	2,000
Ditos de ditas mais finas	2,400
Chales de lãa e seda muito modernos a	3,200
Peças de chitas pretas com lustro a	6,000
Ditas de ditas dourada e de salpico a	6,000
Ditas de ditas muito finas de côres a	5,500
Ditas de ditas muito finas de ultimo gosto de 7,000 a	10,000
Verdadeiras luvas de torçal de Lisboa a	1,600
Ganga da India muito fina, covado a	400
Panno de linho do Porto de 18 a 19 varas a	800
Dito preto fino com duas larguras, covado a	2,800
Cortes de meias cazimiras de bonitos padrões a	3,000
Ditos de dita dita mais fina	3,600
Optimas meias cruas, duzia de 2,600 até	5,200
Zuarte da maior largura, covado a 200 rs., peças de 21 covados a	4,600

e outras muitas fazendas de muitos preços, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, na rua do Queimado n. 27.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio approvado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja do seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulsa, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pé da alfandega.

-- Vende-se um bom preto, official de marcineiro, que representa ter 25 a 30 annos: quem o pretender dirija-se a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, sitio dos quatro leões, que achará pessoa autorisada para esse fim.

A todo o fiel christão.

Acaba de sahir a luz no Rio de janeiro o seguinte:

Livrinho milagroso.

Da vera Effigie divina do Rosto de Nosso Senhor Jesus Christo acompanhado da mesma imagem ricamente gravada e de um breve resumo da vida do Nosso Divino Salvador, offerecido a todo o fiel christão. Acha-se estampada na frente deste lindo livrinho a seguinte poderosa recommendação: « Este livrinho parece-me proprio para excitar a piedade e devoção dos fieis: segue uma tradição sobre o verdadeiro retrato do Nosso Senhor Jesus Christo, que não contradiz as que são adoptadas sobre o mesmo objecto por alguns escriptores referindo-se a outros antigos. O livrinho pode ser lido com fructo pelos fieis. Conceição, 25 de janeiro de 1851. — Bispo conde capellão-mór, vende-se no pateo do Collegio casa do livro azul a 640 rs. cada um.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho Alegria, chegado de Santa Catharina, o qual se acha fundeado ao pé do caes do Collegio: a tratar a bordo do mesmo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se superiores vinhos finos engarrafados, sendo do Porto, tinto, em caixinhas de 30 garrafas e de Lisboa, branco em ditas de 24 garrafas; muito boa flanelha de algodão para selins, e retroz do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pechincha.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões de lustro a 2,500 e 3,000 rs., e muito bons a 3,500 rs., a elles freguezes que são poucos.

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cal vilgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Fio de sapateiro.

No aterro da Boa Vista, loja n. 58, vende-se fio de sapateiro a 700 rs. a libra, e marroquim preto a 1440 rs. a pelle.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vende-se duas toalhas com laberinto e bico nas pontas, e uma toda aberta de muito bonito laberinto: na rua do Queimado loja n. 14.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegion. 16, segundo andar.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo Illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se muito boas navalhas inglezas para barba, tanto em estojo de uma, como de duas, estes trates sendo bons, como estas o são, tornam-se indispensaveis em um clima como este a raça humana, e são objectos de estima, a ponto de deverem ser inventariadas, quando seu dono se retirar de uma vez para S. Amaro: o autor dellas foi premiado pela descoberta da tempera que soube dar ao aço de que ellas são feitas; meias brancas de fio da Escocia; thesouras finissimas para unhas; grampas envernisadas; oculos para todas as idades, a 800 rs; esporas finissimas de aço com correia a ingleza; escovas de fato; linhas pretas para sapateiro; espelhos de gavetas os maiores que tem vindo, a 800 rs. cada um e maiores mais baratos, e outras muitas miudezas em conta, para liquidar contas velhas: na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, enchações, e dores nos ossos, e juntas, ulcar, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais extraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: « Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admirame que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes. » Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim confiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de aprensentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredicates que todos elles pertencem á classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidadeusa. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Na rua Nova n. 8, loja do Barateiro.

Vendem-se lindas e finissimas mascaras de cera, tanto para homem, como para senhora, são poucas e o preço convida.

Para baile de Mascarados.

Vende-se um vistuario de couro, completo, chapeo, perneiras, gibão, guarda peito e sapatos: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se uma taberna, no pateo da Santa Cruz, que faz esquina para a rua Velha, muito bem afreguezada, vende diariamente 12,000 a 16,000 rs., a dinheiro, ou a praso com boas firmas, ou desobriga a praça: trata-se na rua da Santa Cruz n. 20.

-- Vende-se uma bonita mulata, propria para mucamba de casa, he acostumada a tratar de crianças: na rua larga do Rozario n. 20. Na mesma casa ha um preto proprio para o serviço de campo.

Oh!

Que são chegados os excellentes sigarros de palha de milho: na travessa da Lingueta n. 6.

-- Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 5, um preto de nação, proprio para serviço de enchada.

-- Vende-se a obra de theologia moral do P. Monte, e um jogo de Breviarios, tudo em bom uso, e encadernados de novo: na Sachristia da Ordem Terceira de S. Francisco.

-- Vende-se muito em conta, uma casa de dous andares, em uma boa rua no bairro de S. Antonio: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

-- Vende-se uma casa de taipa na Capunga Nova, em terras do Dr. Jacobina, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e copiar fóra, e terreno todo plantado com differentes qualidades de arvoredos, a maior parte já dando: trata-se no mesmo lugar ao pé da casa que tem as hombreiras da porta de amarello.

Caixas para rapé.

Vendem-se as muito conhecidas caixas de xifre do Aracaty: os tomantes que quizerem possuir uma excellente caixa emitando as de tartaruga e por preço muito mais commodo, dirijam-se a rua larga do Rozario n. 20.

Attenção.

Vende-se uma loja de calçado no *melhor* lugar da rua Direita, muito afreguezada por ser muito antiga, aqual tem commodos para ter uma familia soffrivel, independente da mesma loja: quem apretender annuncie por este Diario.

Attenção!!!

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A. existe um sortimento completo de fazendas Inglezas, Francezas e Suissas, todas de ultimo gosto e por baratissimo preço.

Achar bom e gostar
Trazer dinheiro e comprar.

A 240 rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 A. vendem-se chitas francezas de ultimo gosto a 240 rs. o covado; he baratissimo!! Como tambem coletes de casemira e seda a 1,600 rs. ricos padrões, chita para cobertas finas a 7,000 rs. e a 6,650 rs., cortes de cassas a 2,000 rs., lenços de seda da India, e muitas outras fazendas que se vendem muito em conta.

Escravos fugidos.

-- Estam fugidos da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28, os dous escravos seguintes: Felippe de nação Moçambique, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e costuma embriagar-se pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz,; e Alexandre de nação S. Paulo, de idade 35 annos, alto, falla demorada; que foi do Meliquer, francez morador no Rio-Doce, e ultimamente foi do Sr. Eduardo Bolli: ambos fugiram sem outro motivo mais do que vadiação e sahiram, o primeiro desde 25 do corrente, e o segundo desde 26; roga-se a quem os pegar de os levar na dita fabrica que será recompensado.

-- Desappareceu de Santa Anna, com uma parda ama da casa, na noute de 17 do corrente, uma negra moça, que parece creoula, por nome Maria, cheia do corpo, estatura regular, bem parecida, côr bem preta, levou vestido de chita rôxa: quem a pegar leve-a a rua do Trapiche, casa n. 32, que será recompensado.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Gomes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, do Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

— No dia 18 do corrente, desappareceu do abaixo assignado, um escravo, de nome João, de nação Angola, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, côr preta, grosso do corpo, pernas grossas do tornozelo para baixo, tem falta de cabellos no meio da cabeça, tamanho de uma moéda de 40 rs., foi vestido de calsa de algodão azul, camisa branca, costuma mudar de rôpa quando foge: quem o pegar, leve-o a seu senhor, na rua da Praia n. 15, que será gratificado.

Antonio Dias da Silva Cardeal.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA